

PREÇO DO R\$ 0,50 EXEMPLAR INTERIOR R\$ 0,10

# GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 02 E 2ª-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2000 **A VERDADE EM PRETO E BRANCO** FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLV Nº 12.364

**ODONTO SERV**  
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO  
Rua Itabiruna, 54 - Centro/Aracaju  
Fone: (079) 211-2145 - 224-8610

**DÓLAR**  
COMERCIAL R\$ 1,734  
PARALELO R\$ 1,853  
TURISMO R\$ 1,710

**POUPANÇA**  
TR - (28/03/2000)... 8,2203%  
TBF - (28/03/2000)... 1,4066%  
POUPANÇA  
02/04/2000  
0,6854%

**QUEIRO**  
Gramo pelo BM&F a R\$ 15,95  
Queda de 0,13%  
Onça alta de 2,76%

**TELEFONE**  
PABX: (079) 236-2002  
236-2002  
FAX 236-2112  
Fax comercial (079) 236-2002

**JUROS**  
CDB-16,96% ao ano, 1,32% no período  
POS-FIXADO de 61 dias, 19,00%  
CAPITAL DE GIRO 19,06%

**EDIÇÃO**  
Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

**FECHAMENTO**  
A edição de hoje, 02/04/2000, fechou às 19h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

## Relatório projeta inflação de até 5,7% este ano

O relatório trimestral de inflação, divulgado pelo Banco Central, traz projeções para a inflação neste ano e em 2001 medidas pelo INPC, IPC/Fipe, IGP-DI e IGP-M, sempre levando em conta uma taxa de juros de 19% ao ano. De acordo com o relatório, o INPC deve ficar este ano em 5,7%. Para 2001, o relatório tra-

balha com a possibilidade de o INPC ficar em 3,1%. A projeção para o IPC da Fipe contida no relatório é de que fique em 5,6% este ano e em 3,8% em 2001. Para o IGP-DI, a projeção para este ano é de 6,3% e, para 2001, de 4,1%. Para o IGP-M, o relatório projeta uma inflação de 6,4% para 2000 e de 3,9% para 2001.

## Hospitais não têm condições de atender SUS

O presidente da Associação de Hospitais de Sergipe, Hyder Gurgel, considerou ontem "absurda" a iniciativa de vereadores da capital que pretendem aprovar projeto de lei obrigando os hospitais e clínicas particulares a atenderem pacientes conveniados do Sistema Único de Saúde (SUS), em casos de emergência. "Essa situação é absurda, pois os hospitais particulares, além de não terem obrigação de atender essas pessoas, não têm preparo e condições financeiras para isso", ressaltou. (Página 1B)



Para a Associação, os hospitais, como o São Lucas, hoje não têm como atender à demanda do SUS.

# TRÁFICO DE COCAÍNA

Polícia investiga duas pessoas em Sergipe envolvidas com Fernandinho Beira-Mar



A Polícia Civil de Sergipe está investigando duas pessoas que moram no Estado e teriam ligações com o traficante carioca Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, atualmente foragido na Argentina. Segundo a Polícia, os sergipianos seriam os responsáveis pela distribuição, em Sergipe, da cocaína procedente do Rio de Janeiro, onde está o "quartel-general" do traficante, investigado pela CPI do Narcotráfico. Os nomes dos dois acusados são mantidos em sigilo pela polícia que já chegou a montar cerco às casas dos traficantes locais, mas nenhum deles foi preso. A droga enviada pela quadrilha de Beira-Mar geralmente chega ao Estado em caminhões, e o pagamento é feito com carros roubados. (Página 5A)



**SUCESSÃO**  
O deputado estadual Jorge Araújo, do PSDB, (foto) diz que é candidato a prefeito de Aracaju, mas seu partido não romperá com o PMDB. Segundo ele, ao se lançar candidato coloca o partido dos tucanos inserido no processo sucessório e garante que o PSDB não aceitará ficar de fora de uma chapa majoritária, aceitando a posição de vice do atual prefeito João Augusto Gama (PMDB). A decisão de sair candidato, segundo ele, atende a pedidos das lideranças do partido da capital e interior, ao entenderem que manter o PSDB fora de todo o processo não provocaria o fortalecimento do partido. (Página 3A)

## Brasil deverá ter 23 milhões de celulares

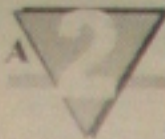
O Brasil atingiu em fevereiro 16.070 milhões de linhas celulares em operação, segundo levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em Sergipe e Bahia, a Maxitel, que opera na Banda B, já colocou em operação 300 mil linhas nos dois Estados e a meta é chegar a um milhão ainda este ano. (Página 3B)

## Protecionismo não deve afetar avicultura local

A decisão da Argentina em impor barreiras às exportações de frango brasileiro, como um maior controle à doença *newcastle* não deverá atingir os avicultores sergipianos. Isto porque a maior parte da produção de Sergipe é destinada ao mercado interno e a outros Estados brasileiros. Os produtores locais, no entanto, enfrentam outros problemas, relacionados à aquisição de grãos e à inadimplência no setor. (Página 3B)

**ESPORTE**  
Rubros tentam a reabilitação no Sergipão  
(Página 1C)  
Ubirajara Veiga

"De olho no futuro com muito otimismo."  
**Oviêdo Teixeira**  
90 Anos  
A Família de Oviêdo Teixeira tem a honra de convidar para a comemoração dos seus 90 anos, a realizar-se no dia 11 de abril de 2000.  
Programa  
09:00h - Mesa de Açúcar e Frutas, no Central Metropolitano de Aracaju.  
30:00h - Homenagem e Coquetel de confraternização no Lago Club de Aracaju.



# TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto  
e-mail: pesquise@netdados.com.br

## Duas Características Brasileiras

A cultura brasileira é um grande mosaico, um complexo de contribuições, de difícil leitura e interpretação. Quem tenta, literalmente, compreender os fatos culturais brasileiros corre o risco de não chegar a lugar algum, se perdendo no emaranhado de arquétipos, variantes, versões que confundem o pesquisador. O Brasil tem, seguramente, a mais intrínca das culturas modernas, pois foi a sociedade que melhor guardou as influências recebidas, e que melhor tratou, com esforço mental próprio, todos os repertórios recebidos dos colonizadores. Com 500 anos de descoberto, o Brasil não permite uma volta simples ao passado, à Europa dos 500. Ele acumulou, ao longo do tempo, uma espécie de memória do mundo, desde o longo período do medievo, passando pelo renascimento, incorporando todas as mudanças produzidas no velho mundo, sem perder sua própria capacidade de criar uma cultura de identidade.

Todo e qualquer fato da cultura antiga pode ser encontrado no Brasil e tem sido isto um fator de atração de pesquisadores e instituições, interessados na decodificação cultural. Qualquer país da Europa pode vir buscar, na cultura brasileira, muito de suas próprias culturas. A França, por exemplo, guarda na bibliografia mais especializada as gestas do tempo de Pepino, o Breve, como La Chanson de Roland, que aqui em Sergipe, por exemplo, está no cordel, na cavalaria, na chegada, nos romances conservados oralmente. A mesma coisa pode ser dita da Itália, da Espanha, e de Portugal num coquejo que pode

terística fundante da cultura brasileira, de sincretizar tudo, dando cor, sabor, cheiro, sentimento ao que recebe de fora, sem prejuízo de tudo aquilo que produz, e que revela o traço identificador do brasileiro.

No enfrentamento da questão da escravidão dos negros africanos, arrancados de suas terras e trazidos, nos navios negreiros, nas piores condições e aqui submetidos a um regime de trabalho escravo, nas plantações de cana de açúcar, na mineração, nos serviços domésticos, enfim nas atividades laborais, o Brasil mostrou a sua capacidade sincretizadora. A religião que reduziu, pela catequese, os negros escravos não impediu a simulação de ritos africanos, nem evitou que os negros criassem, para uso entre eles, formas de expressão religiosa valiosas, que sobreviveram no tempo e resistiu a ponto de ser, em certos centros urbanos brasileiros, uma religião nacionalizada, afro-brasileira. A Umbanda sincretizou, com sentimento próprio, as forças de crenças que, por muito tempo, estiveram sufocadas, pela predominância da religião do colonizador. Ainda que em outros países da América Latina tenha havido sobrevivência sincretizada de cultos negros, nada há igual ao que aconteceu no Brasil, com a variada manifestação negra.

O ecletismo e o sincretismo ganharam o reforço do jeitinho brasileiro, que longo de ser uma expressão depreciativa, deve ser uma outra característica singular, cujo efeito tem sido rigorosamente necessário e fundamental para que o Brasil vença os seus obstáculos, supere as suas dificuldades

## O Brasil deve muito ao seu jeito típico de enfrentar e de resolver problemas

o projeto para o futuro os ideais de sua sociedade. O jeitinho brasileiro não existe em outra parte do mundo e se revela em todas as ações humanas, quer na criação mais relevante, quer no esporte, quer na vida social, em tudo o que o brasileiro faz. Não é exagero afirmar que sem o jeitinho brasileiro o País não teria dado certo, pois depois de extraída toda a sua riqueza os colonizadores jogaram fora o resto, como se faz com o bagaço da cana, depois de tirado o suco com o qual se faz o açúcar. O Brasil deve muito ao seu jeito típico de enfrentar e de resolver problemas e é por isto mesmo que tem estado à beira do abismo, como disse o sergipano Antonio Fernandes da Silveira, padre, político, criador da imprensa em Sergipe, sem cair nunca.

Nenhum outro País resistira, por exemplo, ao massacre moral que tem passado, com uma mídia orientada para tratar, como um canhão, a questão moral, sob a ótica dominadora. Qualquer bandido, que mostre ou esconda a cara, pode denunciar e a denúncia vale como a mais cristalina das verdades. Não fosse o jeitinho brasileiro e o País já não teria mais nada a dar, porque saqueado, aviltado, tendo seu povo submetido às mais humilhantes situações de penúria, vive no seu cotidiano as mais diversas realidades, gerando impactos que a sociedade, bravamente, tem assimilado. Um grande País este Brasil de 500 anos, em condições de variar o tempo, construindo um futuro que tem sido, continuamente, melhor.

Não fosse a competência de aceitar, com abertura, as contribuições externas, processar tudo o que serve e expurgar as inutilidades, aceitar, na dinâmica complicada da realidade, os fatos e as tendências sociais, e o Brasil não seria o que é hoje, uma potência econômica, uma sociedade atualizada com o resto do mundo civilizado, uma cultura plural, vanamente bela, encantadora nas suas linguagens de arte, que fornece a mais verdadeira identidade do povo brasileiro.

Dois características, mais que outras, permitiram ao Brasil ser o que é e ser como é. A de ser uma sociedade eclética, aberta à recepção e à compreensão dos fatos da história, sabendo assimilar o que de novo contribui para a evolução social e cultural. O ecletismo tem sido no Brasil um sinal de molde, que aproveitava a experiência dos outros e, ao mesmo tempo, permite também experimentar. Não se trata do Ecletismo, como corrente filosófica, oriunda da França, à qual o Brasil adenu com alguns dos seus autores, como Antonio Pedro de Figueiredo, editor, em Pernambuco, da Revista Progresso, mas do ecletismo como expressão conciliadora, de permitir o acolhimento de todas as contribuições, para processá-las e aproveitá-las, dando a cada coisa o seu lugar numa roupagem nacionalizada. Essa característica é singular na América Latina e nos Estados Unidos, dando ao Brasil uma posição única no novo mundo.

Além de ser uma sociedade eclética o Brasil é uma sociedade sincretista. Tudo o que chega aqui ganha um toque especial, próprio da gente brasileira. Um ajetamento, uma adaptação vitoriosa, que ajuda a assimilar e a incorporar as múltiplas contribuições de fora, no curso longo, de 500 anos, de história. A própria filosofia dá o exemplo. O Positivismo de Augusto Comte, que previa na sua última fase uma igreja ou religião universal obtivera, no Brasil, a sua realização, e mais em nenhuma parte do mundo, por onde as ideias positivistas ganharam adeptos. Nem mesmo da França, pátria de Comte e da sua escola filosófica. Muitos outros exemplos podem ser evocados, todos com as mesmas intenções de sublinhar essa caracte-

ria não perdoava aos que, de sol a sol, trabalhavam nas máquinas de fiar algodão - da esperança de ter um filho homem, longe da enxada, da foíce e da estrovoenga, um moço moderno e letrado, uma caixeira empregado em casa comercial de conceito e tradição, ou, mais do que tudo isso, uma velhice tranqüila, mesmo pobre, porém assistida pelas filhas bem-casadas com maridos da classe média do Aracaju progressista, - tudo finou-se na mentira, no desejo sexual, na exploração do homem pelo homem, na chamada desigualdade social, na fuxicada e no arbitrio.

O escritor santista, com raízes de sergipano autêntico, retratou com perfeição esse quadro desolador da família do interior que vem para a capital tentar dias melhores e acaba se deixando diluir no cadinho traiçoeiro, macabro mesmo, de um contexto social de tradições arraigadas e malteradas, onde o rico e poderoso senhor tem de tudo, nada lhe falta, a sua palavra é lei, é dono da honra, da verdade e do meio em que vive. Tentar reverter esse esquema, montado há séculos, é bobagem, o pequeno sempre encontra obstáculos intransponíveis, mesmo agachando-se, mesmo submetendo-se às mais humilhantes situações.

A história desenvolvida por Amando Fontes, em "Os Corumbas" é de uma grandiosidade impar, aliada e de uma simplicidade que só se vê e se sente nas pessoas rudes, no ambiente rural, nas chamecas do campo, onde a educação não realizou transmutação da alma humana. O camponês, pelo trabalho, pela fome, pela falta de assistência social, pelas injustiças de que é sempre vítima, sofre na carne e no espírito toda uma teia de complexos, traumas e decepções que só ele mesmo sabe explicar. Por isso que, no vi-

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## O suplente Fabiano Oliveira

O mundo político foi tomado de surpresa pelo anúncio da saída do deputado Jorge Araujo da chefia da Casa Civil, cargo que ocupava desde o ano passado. A saída, na verdade, era uma desincompatibilização, para liberar o nome do parlamentar tucano, disponibilizando-o para alguma eventualidade. O PSDB sabe, mais que todo mundo, que não dispõe de meios, junto ao eleitorado da Capital, para bancar uma candidatura a Prefeito, como sabe que uma composição, a esta altura, implica em mexidas profundas, mudanças radicais de contatos. Evidentemente não por causa do nome de Jorge Araujo, mas pelo que ele representa politicamente, depois que o seu partido minguou na Câmara, perdendo quadros e tomando, praticamente, um caminho de oposição ao Prefeito João Gama. A saída de Jorge Araujo da Casa Civil tem várias leituras, mas, duas delas, são óbvias: ou ele será candidato a Prefeito, ou será um nome de composição, preferencialmente, mas não exclusivamente, com Gama. E aí é que reside a desconfiança, uma vez que o PMDB, pelo que se sabe, não tomou conhecimento prévio das intenções do Governador, apenas ouviu, do próprio Jorge Araujo, a notícia, um tanto indefinida.

A propósito, a falta de comunicação não atingiu apenas o PMDB. Os demais partidos que estão na mesma aliança de nada souberam e o deputado Fabiano Oliveira, que estava em Brasília brigando pelos interesses sergipanos, soube pelos jornalistas que queriam a sua manifestação e soube, mais tarde, ao chegar em Aracaju, pela boca de Jorge Araujo, que a esperança com a notícia. Uma notícia que significava o seu imediato afastamento da Assembleia Legislativa, onde vinha cumprindo um grande papel, com lealdade, competência, seriedade, em nome pessoal e do seu partido, o PPS. É claro que Fabiano Oliveira recebeu com surpresa a sua substituição, pela forma como foi feita, sem a mínima satisfação, por parte do Governador Albano Franco. Fabiano esperava uma palavra, uma atenção, pois se considerava amigo, do bloco aliado e não precisava passar pelo desconforto de sa-

ber pela imprensa, uma decisão que lhe atingia diretamente. Mais uma vez o Governador feriu um princípio que ele, mais que ninguém, sempre teve: o da cordialidade e da atenção. Nos últimos tempos o Governador Albano Franco tem mudado com os amigos e aliados, agindo de forma que desagrade uns e outros.

Fabiano Oliveira tem consciência de que é um Suplente e Suplente é para isso mesmo, para as interinidades. Há muitas histórias envolvendo Suplentes, em Sergipe, e uma delas aconteceu com o dr. Lucilio da Costa Pinto, grande médico, que foi candidato a Prefeito de Aracaju, em 1962, e que, mais tarde, depois de outras candidaturas malogradas, foi eleito Vereador, tirou excelente mandato e chegou a presidir, com lucidez, a Câmara Municipal. Pois Costa Pinto foi Suplente de Deputado à Constituinte de 1947 e ao assumir o lugar e tomar posições de independência, perdeu imediatamente a

oportunidade, retornando à condição anterior. Com Fabiano Oliveira não foi assim, o que faltou foi a comunicação, necessária, fundamental, por se tratar de um quadro amigo, aliado, de rara lealdade e em pleno crescimento político, graças às suas boas atuações, dentro e fora do Parlamento estadual. E por ter consciência da precariedade do seu mandato de Suplente ele jamais, como disse, ficaria triste ou chateado por devolver o lugar aquele que o povo elegeu. Ele estranhou, e também sua família, foi o modo como recebeu a notícia, como foi tratado pelo Governador, que viajou para o Rio Grande do Sul sem dar, sequer, um telefonema a Fabiano Oliveira.

Evidentemente que Fabiano Oliveira perde o estímulo e um pouco do entusiasmo com que abraçou, como Deputado, causas sergipanas, em defesa do turismo, dos investimentos, da valorização das coisas de Sergipe. Nas últimas décadas poucas pessoas, como Fabiano Oliveira, levantaram a bandeira do Estado, na briga pela projeção que injeta recursos, ativa e dinamiza a economia, criando alento novo para a população que vive da esperança de dias melhores. Com certeza

Fabiano Oliveira está sentindo por perder oportunidades que tinha, como parlamentar, de falar em nome do povo sergipano, na busca da afirmação do Estado, numa quadra de grande competitividade, onde a disputa é palma a palma, entre os Estados. Pelo que ele disse aos jornalistas tem consciência do dever cumprido e saí contente que Sergipe tem jeito, basta que se trabalhe em seu favor, como ele vinha fazendo, ajudando o Governo e reabilitando a esperança de uma legião de jovens que estão agredidos à sua liderança. Fabiano Oliveira volta para o lugar onde esteve antes, o complexo artístico e cultural AUGUSTU'S, onde bem sucedido empresário de eventos. Volta e é recebido, de braços abertos, pela família.

Fabiano Oliveira, enquanto esteve deputado, foi uma grata surpresa e uma revelação de político. Mostrou que política não tem idade, e que a origem partidária importa pouco, quando o que move o trabalho é a seriedade e a competência. Sergipe ganhou uma voz autorizada, o turismo passou a contar com um defensor intransigente, e os quadros políticos, finalmente, foram renovados. Fabiano Oliveira não precisará de mandato, nos próximos meses, para afirmar sua liderança e ocupar o espaço que lhe cabe nas composições com vistas as eleições municipais de Aracaju. Seu nome é bem aceito em todos os partidos, como candidato a Prefeito ou a Vice, graças, exclusivamente, à sua imagem que associa juventude, garra, com capacidade e responsabilidade. Há, ainda, em exame no seu PPS a possibilidade de uma candidatura a Vereador, para que o seu mandato, com certeza conquistado, não dependesse mais das conveniências de terceiros. A sociedade sergipana lamenta perder um deputado atuante, zeloso, solidário e firme em tudo o que defendia. A Assembleia passa a contar, na próxima semana, com Jorge Araujo, em sua estréia como deputado, para o que foi eleito em 1998. Não se pode e nem se deve comparar os dois, pois são estilos diferentes e têm caminhos igualmente diferentes.

## "Os Corumbas"

Bemvindo Salles de Campos Neto

cio do álcool, na revolta do punhal, do facão, do trabuco ou da pistola, reage ao insulto, à provocação, à desvalorização de sua própria personalidade.

Ler "Os Corumbas" é rever Sergipe de ontem e um pedaço de hoje, com os seus Sargentos Zeca, com os seus chefes de polícia, com os mestres da fábrica de tecidos, com as "baratinhas" dos ricos transportando para a prostituição legalizada mocinhas sonhadoras, quase inocentes, que "enlameavam" a honra dos pais-defamília, as doenças infecciosas entrando pela casa dos pobres, a fome, a sífilis, o descaramento dos chamados "homens-de-bem", numa sociedade que começavam a decompor-se "Os Corumbas" é um livro sério, bem característico da vida nordestina, sergipano por excelência. Lê-lo, mais de uma vez, é assimilar toda a história de um povo sofrido, estigmatizado pela incoerência, pela insensatez, pela covardia, pela crueldade dos que sempre fizeram o poder e da riqueza os tentáculos de suas ambições. Somente o lado singular do romance de Amando Fontes nos comove e nos enterece para compreender o sofrimento dos pais, das filhas e do filho da família Corumba, cujo destino estava reservado a um fim melancólico: o fracasso da tantas ilusões, alimentadas com a fé estóica do sertanejo, que nunca foi forte, como quis nos convencer, Euclides da Cunha, em "Os sertões".

"Os Corumbas" deveria ser reeditado, para que as novas gerações conheçam, afinal, um romance que é a epopeia de um povo subjugado por uma moral cretina, insidiosa, deletéria e indestruível, de um sistema sujo e execrável.

## O amor acaba

Paulo Mendes Campos

O amor acaba. Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e silêncio, acaba em cafés engordurados, diferentes dos parques de ouro onde começou a pulsar, de repente, ao meio do cigarro que ele atrai de raiva contra um automóvel ou que ela esmaga no cinzeiro repleto, polvilhando de cinzas o escafolate das unhas, na acidez da aurora tropical, depois duma noite votada à alegria postuma, que não veio, e acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, como tentáculos saciados, e elas se movimentam no escuro como dois polvos de solidão, como se as mãos soubessem antes que o amor tinha acabado, na insônia dos braços luminosos do relógio, e acaba o amor nas sorveterias diante do colorido iceberg, entre frisos de alumínio e espelhos monotônicos, e no olhar do cavaleiro errante que passou pela pensão, às vezes acaba o amor nos braços torturados de Jesus, filho crucificado de todas as mulheres, mecanicamente, no elevador, como se lhe faltasse energia, no andar diferente da irmã dentro de casa o amor pode acabar, na epifania da pretensão ridícula dos bigodes, nas ligas, nas cintas, nos brricos e nas silabadas femininas, quando a alma se habitua às províncias empoeiradas da Ásia, onde o amor pode ser outra coisa, o amor pode acabar, na compulsão da simplicidade simplesmente, no sabado, depois de três goles mornos de fim à beira da piscina, no filho tantas vezes semeado, às vezes vingado por alguns dias, mas que não floresceu, abrindo parágrafos de ódio inexplicável entre o polen e o gineceu de duas flores, em apartamentos refrigerados, atapitados, aturdidos de delicadezas, onde há mais encanto que desejo, e o amor acaba na poeira que vemem os crespiços, caindo imperceptível no beijo de ir e vir, em salas esmaltadas com sangue, suor e desespero, nos roteiros do tédio para o tédio, na barca, no trem, no ônibus, ida e volta de nada para nada, em cavernas de sala e quarto conjugados o amor se enca e acaba, no inferno o amor não começa, na usura o amor se dissolve, em Brasília o amor pode virar pó, no Rio, frivolidade, em Belo Horizonte, remorso, em São Paulo, dinheiro, uma carta que chegou depois, o amor acaba, uma carta que chegou antes, e o amor acaba, na desconfortada fantasia da libido, às vezes acaba na mesma música que começou, com o mesmo drnnque, diante dos mesmos cisnes, e muitas vezes acaba em ouro e diamante, dispersado entre astros, e acaba nas encruzilhadas de Paris, Londres, Nova York, no coração que se dilata e quebra, e o médico sentencia imprestável para o amor, e acaba no longo pênplio, tocando em todos os portos, até se desfazer em mares gelados, e acaba depois que se viu a bruma que veste o mundo, na janela que se abre, na janela que se fecha, às vezes não acaba e é simplesmente esquecido como um espelho de bolsa, que continua reverberando sem razão até que alguém, humilde, o carregue consigo, às vezes o amor acaba como se fora melhor nunca ter existido, mas pode acabar com doçura e esperança, uma palavra, muda ou articulada, e acaba o amor, na verdade, o álcool, de manhã, de tarde, de noite, na floração excessiva da primavera, no abuso do verão, na dissonância do outono, no conforto do inverno, em todos os lugares o amor acaba, a qualquer hora o amor acaba, por qualquer motivo o amor acaba, para recomoçar em todos os lugares e a qualquer minuto o amor acaba.

O texto acima faz parte da coletânea "O Amor Acaba - Crônicas Líricas e Existenciais", que está sendo publicada pela Civilização Brasileira com organização e apresentação de Flávio Pinheiro.

## GAZETA DE SERGIPE

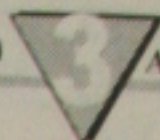
A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

Diretor Geral - Paulo Roberto Dantas Brandão

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, nº 396-A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX-(079) 230-2002 - FAX - (079) 236-2112 - END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação) HOME PAGE: http://www.gazeta.desergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Bofotago-RJ-CEP. 22270-060-OF RJ. FONE (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone 061-326 8505

Notícia Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal



ENTREVISTA/JORGE ARAUJO

# PSDB pode indicar o vice de Gama

## Deputado diz que os tucanos não ficarão de fora de uma chapa majoritária

O deputado estadual Jorge Araujo (PSDB) diz que é candidato a prefeito de Aracaju, mas seu partido não romperá com o PMDB. Segundo ele, ao se lançar candidato coloca o partido dos tucanos inserido no processo sucessório e garante que o PSDB não aceitará ficar de fora de uma chapa majoritária, aceitando a posição de vice.

A decisão de sair candidato, conforme Jorge, foi motivada também pelos pedidos das lideranças do partido da capital e interior, ao entenderem que manter o PSDB fora de todo o processo não provocaria o fortalecimento do partido.

Jorge já está pensando no seu programa de governo e diz que a sua experiência como vereador em três legislaturas e a sua passagem pela Secretaria da Agricultura e Casa Civil, o credenciam para assumir a Prefeitura de Aracaju. Ele retorna nesta segunda-feira para a Assembleia, prometendo fazer um trabalho em defesa da população sergipana junto com a bancada tucana, sob a orientação do seu líder Ulices Andrade.

**Gazeta de Sergipe - Por que ser candidato a prefeito de Aracaju?**

**Jorge Araujo** - Nós deixamos na última sexta-feira o cargo de secretário da Casa Civil, retornando à Assembleia Legislativa, justamente para deixar nosso nome à disposição do PSDB como opção no processo sucessório municipal de Aracaju. Há algum tempo que os companheiros vereadores de Aracaju vinham com essa preocupação de que o partido tivesse uma participação efetiva nessas eleições, como também companheiros de outros municípios, para se promover o fortalecimento do partido. De forma que decidiu-se de comum acordo com os integrantes da bancada do PSDB em Aracaju, com o próprio governador Albano Franco, que é o presidente regional do partido, que nosso nome seria mais um entre tantos dos que formam o nosso partido, a ficar à disposição para uma possível candidatura nas eleições de primeiro de outubro.

tro governante ajudou tanto a Prefeitura de Aracaju como Albano Franco, assim como no interior. Nunca tantas obras foram executadas pelo governo em favor de um município como na administração do governo Albano Franco. Não tem porque não querer o seu apoio. O apoio de Albano Franco é imprescindível não só para o candidato, mas sobretudo para essa e uma futura administração. Uma parceria voltada para o bem da comunidade, com cada um respeitando seus ideais.

**GS - O PSDB não vai aceitar ficar fora de uma chapa majoritária.**

**JA** - Isso está definido. O PSDB entra no processo, não ficará fora de forma alguma da chapa majoritária, podendo inclusive ter o candidato a prefeito e, por isso nos descompatibilizamos, como uma forma de dar uma força ao partido, apesar de reconhecer que outros nomes existem, capazes de integrar essa

chapa. **GS - O prefeito vem dizendo que as obras de Aracaju foram executadas pela Prefeitura, pelo**

**PMDB, enquanto o governo afirma em suas peças publicitárias que é o responsável pelas obras. Este foi um dos motivos do PSDB partir para candidatura própria?**

**JA** - Não. Eu tenho acompanhado as palavras do prefeito Gama registrando e reconhecendo a participação do governo nas obras. Por várias vezes ele disse que nenhum governante tem ajudado tanto a Prefeitura de Aracaju como o atual governo.

**GS - O ex-prefeito Jackson Barreto disse que a aliança PSDB/PMDB foi para as eleições de 98, deixando no ar que poderia haver um rompimento. O lançamento da sua candidatura é um prenúncio desse rompimento?**

**JA** - Em nenhum momento está se tratando em rompimento e não é nenhuma novidade quando se diz que o acordo foi feito para as eleições de 98. Agora é outra eleição. É eleição municipal. Vamos tratar de outro acordo, de outro entendimento. Do mesmo jeito que os partidos já vinham discutindo esse entendimento, o PSDB também participará do processo com todos os partidos.

**GS - O senhor teve uma reunião na última quinta-feira com o prefeito Gama, no dia em que anunciou sua candidatura. A reunião foi para comunicar sua decisão?**

**JA** - Não. A reunião foi de trabalho, sobre a construção do mercado de Aracaju. Naquele momento nós adiantávamos a nossa pretensão, mas não estava ainda formalizado, e não houve nenhuma reação diferenciada. Foi até de contentamento. O prefeito Gama é um democrata, o seu passado tem comprovado isso, e nós que defendemos a democracia, ficamos satisfeitos quando a disputa se apresenta ampla. O povo precisa de opções.

**GS - O senhor já está pensando em algum programa de governo para a Prefeitura de Aracaju?**

**JA** - A partir de agora vamos começar a procurar alguns companheiros para dialogar sobre um projeto de trabalho para a Prefeitura de Aracaju. Minha ação como vereador de Aracaju por três legislaturas me concede ter conhecimento sobre as diversas áreas do município. Na área administrativa a nossa passagem pela Secretaria da Agricultura e a própria chefia da Casa Civil,



Jorge Araujo já está pensando em seu programa de governo

contribuíram bastante como experiências nas áreas administrativas. Entendemos que o futuro prefeito de Aracaju vai encontrar uma cidade diferente, mais organizada, mais preparada para melhor servir aos seus cidadãos e isso temos que reconhecer. Isso já é uma grande vantagem. Agora, está claro que precisa ainda outros fatos, algumas obras que são do interesse da população. Um prefeito da capital não pode fugir do convívio direto com a população e atender os anseios da comunidade. Dentro desse contexto muitas obras foram realizadas, mas muitas outras haverão de ser numa parceria com o governo, pois o governo estadual tem responsabilidade com Aracaju. Defendo que a participação do governo tem que ser ampliada, visando trazer benefício para a nossa população. Não podemos prescindir da ajuda do governo do Estado.

**GS - O senhor vai procurar apoio de outros partidos políticos para a sua candidatura?**

**JA** - Vamos nos reunir com nossos companheiros, com os vereadores, com o presidente da Câmara Sérgio Goes, com a secretaria geral do partido, vereadora Nazaré Carvalho, e estaremos abertos para o diálogo e as conversações. Não podemos enfrentar uma campanha, e nenhum partido pode agir dessa forma, sem dialogar e sem conversar.

**GS - Quais os partidos que serão virtuais aliados do PSDB?**

**JA** - Entendo que hoje, todos aqueles que integraram a coligação para as eleições estaduais estão participando desses entendimentos e outros que possam chegar. O importante é que o PSDB passa a ser integrante efetivamente dessa sucessão.

**GS - Os partidos das eleições de 98, salvo o PMDB que tem candidatura própria.**

**JA** - Não, mas o PMDB não está fugindo de conversar. As declarações do prefeito Gama é que ele conversa com todos os partidos, até com o PFL que não integra essa coligação. As conversas devem existir.

**GS - O governador sempre reafirmou que o candidato dele seria o do PMDB. Hoje ele surpreende a todos lançando o senhor candidato. Por que essa decisão repentinamente?**

**JA** - O governador não me lançou candidato. Em nenhum momento houve essa informação. Sou integrante do PSDB e o governador é o presidente. O partido, como disse antes, passa a partir de agora a participar dessas discussões, porque antes não estava integrado nesse processo de sucessão. Em nenhum momento deixaremos de conversar, em nenhum momento está descartada a coligação.

**GS - Mas o governador, como presidente do partido, autorizou o senhor a se lançar, não fazendo nenhum tipo de restrição?**

**JA** - Não fez restrição, até porque não poderia haver. Obviamente que o governador Albano Franco, como político de bom senso, não pode fazer restrições que o seu partido tenha candidatos lançados. Isso não quer dizer que, com esse fato, o governo esteja pensando em rompimento. De forma alguma. Nós defendemos a parceria.

**GS - Ninguém se lança sozinho. O senhor teve o apoio de quem para se lançar candidato?**

**JA** - Há algum tempo o vereador Sérgio Goes tinha nos lançado candidatura, mas não foi a bancada do PSDB na Câmara vinha demonstrando essa preocupação do partido não ter candidato. Os prefeitos do interior também, a exemplo de Jerônimo Reis de Lagarto, que vinha cobrando essa participação há algum tempo.

**GS - No seu retorno a Assembleia nesta segunda-feira, vai encontrar a discussão em torno da criação da CPI de Canindé, envolvendo o prefeito Galindo que também é do PSDB. Qual o seu posicionamento com relação a isso?**

**JA** - Na Assembleia nós temos uma liderança que é o deputado Ulices Andrade, mas independente de companheiro de partido ou não, defendendo os princípios de seriedade em todos os sentidos. Aquilo que for correto, em busca da legalidade, contará com nos-

so apoio. Não estamos discutindo esse ou aquele posicionamento na Assembleia, a não ser o de continuar exercendo o nosso mandato da mesma maneira que exercemos por três legislaturas em Aracaju, sempre voltado para o bem comum.

**GA - O senhor assinará o requerimento criando a CPI?**

**JA** - Pelo que li o requerimento já tem as assinaturas necessárias. Quando chegar à Assembleia ainda vou discutir a questão com o próprio Ulices Andrade e com os demais companheiros de bancada.

**GS - Espera-se que Ulices Andrade entregará a liderança do governo se a CPI de Canindé não for instalada. O senhor será o líder do governo?**

**JA** - Desconheço essa especulação. No exercício da Casa Civil vinha mantendo uma posição de intercâmbio e inter-relacionamento com a bancada e o líder do governo e, em nenhum momento, Ulices Andrade manifestou qualquer sinalização nesse sentido. Não pretendemos exercer a liderança, até porque estamos praticamente começando o nosso trabalho na Assembleia e entendemos que a liderança do governo vem sendo muito bem exercida pelo deputado Ulices Andrade. Ulices também vem acompanhando todas as providências que o governo, a nível de Segurança Pública, vem tomando e adotando com vistas à elucidação do caso de Canindé, os sentidos.

### SUCCESSÃO

## Senador diz que PT terá candidato em Aracaju

O diretório municipal do PT decidiu ontem que o partido vai ter candidato próprio para concorrer às eleições municipais de outubro em Aracaju, devendo apresentar como cabeça de chapa os nomes do senador José Eduardo Dutra, o deputado federal Marcelo Dêda, o deputado estadual Gilmar Carvalho e Rômulo Rodrigues, deixando claro que o partido está aberto para alianças, podendo, inclusive, sair como vice em uma aliança das oposições, desde que não esteja atrelada ao PSDB, PMDB e PFL. "Não estamos vetando ninguém e não aceitaremos veto", acentuou o senador.

Segundo Zé Eduardo, não é dogma do partido ter cabeça de chapa, mas é resolução ter alianças. "Aliança é igual a namoro, só acontece se os dois quiserem", frisou o senador, acrescentando que mais uma vez foi precipitada a atitude de Dêda, quando retirou seu nome enfraquecendo a luta do partido para se formar uma aliança. Zé Eduardo voltou a colocar o seu nome a disposição do partido, por

entender que só dessa forma pode se buscar alianças e tomar posições.

Ele voltou a criticar as discussões internas que têm sido levadas a público. "É preciso que as pessoas assumam as suas posições e não fiquem plantando notinhas na imprensa", cobrou Zé Eduardo, ressaltando que o partido sempre teve parte de amor e ódio com a imprensa, reconhecendo que tem que existir divergências, principalmente porque as reuniões do partido a imprensa sempre esteve presente. "O problema não é a posição pública e assumida, mas sim as notinhas plantadas".

Sobre o posicionamento do PSB de querer aliança com o PFL, o senador acha equivocada, porque se o acordo for feito agora, vai atrelar a aliança até 2002, quando ocorrerá as eleições para governo. "O PFL nunca foi de oposição e nem vai ser. Circunstancialmente está fazendo oposição ao governo de Albano Franco. O PSB vai se descaracterizar como partido de esquerda", concluiu.

## Vereadora questiona aumento de tarifa de ônibus na Justiça

Nesta segunda-feira 3, a vereadora Tânia Soares, PC do B, entrou com representação no Ministério Público questionando o aumento das tarifas dos transportes urbanos em Aracaju. Para a parlamentar comunista, o reajuste de 12,37% no preço da tarifa é abusivo. "Foi um índice maior que o reajuste do salário mínimo que somente aumentou 11%", alertou a parlamentar. Tânia acha que os cálculos das planilhas devem ser apurados pelos órgãos de defesa do consumidor.

Tânia Soares vê com preocupação a decisão do prefeito em autorizar o reajuste de uma passagem cujo valor já era considerado elevado. "Quando a passagem passou para R\$ 0,80 entramos com representação no Ministério Público porque não encontramos justificativa na planilha apresentada pelas empresas de ônibus. Os insumos foram reajustados em todo país, no entanto em nenhuma outra capital se registrou aumento de tarifa", observa a vereadora.

Quando os empresários anunciaram o desejo de ver a passagem reajustada para R\$

1,00, a vereadora Tânia Soares já denunciava sua desconfiança de que o prefeito João Augusto Gama, PMDB, buscava uma fórmula para satisfazer os empresários. Ela alertou, inclusive, que o prefeito encontraria um valor intermediário para atender ao pleito da classe empresarial. "O prefeito vai reajustar a passagem para R\$ 0,90 porque desta forma ele passa a impressão de que não estaria cedendo à pressão dos empresários. Estabelecer o valor em R\$ 1,00 é uma forma de barganha dos empresários", alertou a vereadora na quarta-feira passada, antes mesmo da SMTT anunciar a nova tarifa.

Para Tânia Soares, a tarifa dos transportes urbanos de Aracaju tornou-se, proporcionalmente, a maior do país. Em Salvador, por exemplo, a tarifa é de R\$ 0,80 e no Rio de Janeiro a passagem custa R\$ 0,90, o mesmo valor cobrado em Aracaju. "Isso é um abuso. Salvador e Rio de Janeiro são duas grandes capitais e têm tarifas semelhantes, ou menor, que a tarifa praticada em Aracaju, que é a menor capital brasileira", diz Tânia.

## CPI de Canindé deve ser criada amanhã na Assembleia Legislativa

O deputado estadual Gilmar Carvalho (PT), já tem sete das oito assinaturas necessárias para a implantação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), faltando apenas a assinatura do deputado estadual Belivaldo Chagas (PSB), que já assegurou que na próxima segunda-feira (3), assina a solicitação para a sua implantação.

O requerimento solicitando a criação da CPI sofreu alteração ontem, e já conta com a assinatura dos deputados José Rivaldo e Joaldo Barbosa, ambos do PSDB, Nicodemus Falcão, Elma Paixão e Mendonça Prado, do PFL, Garibaldi Mendonça (PDT) e o próprio Gilmar Carvalho (PT).

Gilmar cobrou da Assembleia Legislativa uma resposta rápida à sociedade, "porque não se pode esperar que os dias passem, e Poderes com os quais se pode trabalhar na instalação e nos trabalhos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) estejam, cada qual tratando de um assunto diferente".

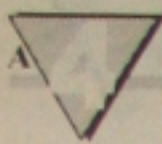
Segundo o parlamentar, os três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) podem trabalhar juntos, sem haver ingerência nos trabalhos e na autonomia do outro, "mas fazendo a parceria e garantindo a independência, através do Tri-

bunal de Contas, que é um órgão auxiliar da Assembleia Legislativa, do Poder Executivo, através da Secretaria de Segurança Pública e do próprio Poder Judiciário para se chegar à verdade através da instalação de uma CPI".

Gilmar disse estar preocupado e estarecido com as acusações feitas pelo prefeito de Canindé, Genivaldo Galindo, denunciando que muitos prefeitos sergipanos "alimentam, sustentam e são responsáveis pelo financiamento da pistolagem em Sergipe".

Gilmar ressalta que é preciso partir para uma "apuração correta, imparcial, sem resvalar na irresponsabilidade do prefeito Galindo", ao declarar que muitos prefeitos bancam e alimentam a pistolagem, sem citar nomes de ninguém, deixando os 75 prefeitos, inclusive ele, na condição de suspeitos.

O petista declarou sua solidariedade a todos os prefeitos que não alimentam e não são responsáveis pela pistolagem, avisando que se Galindo apontar nomes com indícios claros de envolvimento em crimes de pistolagem, ele se colocará a disposição para fazer um trabalho na própria Assembleia Legislativa para a instalação de uma CPI muito mais ampla.

**INFORME GS**

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

**Jogar para a platéia**

A direção do PT decidiu que vai continuar conversando com dirigentes de outros partidos de oposição para tentar chegar a um consenso em torno de um nome. So que agora passa a exigir o direito de indicar o cabeça de chapa, mesma reivindicação do PDT do ex-prefeito José Almeida Lima e do PSB do senador Antonio Carlos Valadares.

A decisão da reunião de ontem é mero jogo para a platéia, porque ninguém espera mais qualquer tipo de unidade de oposição. O PT apresentará a candidatura do deputado federal Marcelo Deda ou do senador José Eduardo Dutra, em coligação com o PCdoB e o PSB. Valadares será candidato numa aliança com o PFL e Almeida disputa a eleição, mesmo que não consiga puxar nenhum outro partido ou outra liderança mais forte.

Pelo lado do governo, parece que todos os partidos devem mesmo se unir em torno da candidatura à reeleição do prefeito João Gama. A desincompatibilização do deputado Jorge Araújo não significa que o PSDB apresentará candidato próprio. É uma tentativa de influenciar no processo eleitoral, como qualquer outro partido e indicar o candidato a vice de Gama. O PPS, que possui bons nomes, como os deputados Susana Azevedo e Fabiano Oliveira, ficou enfraquecido em função da disputa interna e deve se limitar a apresentar uma forte chapa de vereadores.

**Atraso**

Deda chegou atrasado a reunião do PT, porque quando desceu em Salvador, sexta-feira à noite, não havia mais voo para Aracaju. Veio ontem no primeiro voo.

**Disputa**

O deputado Marcelo Deda atendeu o apelo do senador José Eduardo e recolocou o seu nome na disputa pela prefeitura de Aracaju. Deda já havia dito que se o PT fizesse a opção pela candidatura própria, ele reveria a decisão de não participar da eleição.

**Gilmar**

Com a disposição de Deda, é provável que o deputado Gilmar Carvalho retire a sua condição de pré-candidato a prefeito. Ele vem dizendo que se Deda ou José Eduardo apresentassem seus nomes ele retiraria o seu.

**Sem disputa**

Gilmar Carvalho garante que não quer provocar uma disputa interna no PT. Expliquou que quando lançou a sua candidatura teve o objetivo de levar o partido a apresentar candidato próprio. "O PT é a maior referência da oposição sergipana e não poderia ficar de fora da disputa em Aracaju", justificou.

**Aliança**

Gilmar tem problemas pessoais com o ex-prefeito José Almeida Lima, candidato do PDT. E chegou a temer que o PT pudesse formar uma aliança para apoiar o seu nome.

**Igreja**

Se o deputado Marcelo Deda for confirmado como candidato do PT, o PL, controlado pela Igreja Universal do Reino do Deus, deverá apoiar a sua candidatura. Talvez até indicando um pastor como candidato a vice-prefeito. A orientação da Igreja, a nível nacional, é que o PL faça alianças à esquerda.

**Valadares**

Na semana passada o partido já se reuniu para analisar a candidatura do senador Valadares. Mas como Deda está voltando ao páreo é provável que o pastor e deputado Helelino Silva feche com o PT.

**Vice**

O PFL praticamente já fechou questão em torno da candidatura do senador Valadares. O candidato a vice deverá ser o deputado Mendonça Prado, e não o ex-senador José Alves Nascimento como sugeriu o senador.

**Garantia**

Valadares aceita a indicação de Mendonça, porque ele é genro da senadora Maria do Carmo Alves. A preocupação do senador é que o vice seja um membro da família de Maria, para garantir a sua integração na campanha eleitoral.

**Emenda**

No mês passado, Valadares teve um problema com a senadora Maria do Carmo. Porque ele retirou a assinatura de uma emenda que vincu-

lava os recursos da CPMF para o setor de saúde. A retirada da assinatura impediu a tramitação da emenda. Maria atendeu orientação do líder do governo no senado.

**Popular**

Maria do Carmo Alves vem apresentando boa performance nas pesquisas eleitorais. Por isso o empenho do senador em assegurar não apenas a aliança com o PFL, mas também a presença da senadora em seu palanque.

**Equívoco**

José Eduardo Dutra considera um equívoco de Valadares em optar por uma aliança com o PFL, descartando os partidos populares. O acordo com o PFL já visa a eleição geral de 2002, quando o PSB deve retribuir o apoio.

**Vice**

O ex-governador João Alves já tem na cabeça a chapa de governador em 2002. Se tudo continuar como ele quer, o candidato a vice-governador será o deputado federal Pedro Valadares.

**Razão**

O senador Valadares acha que o equívoco é do PT, ao não permitir a inclusão do PFL na aliança eleitoral. Valadares entende que foi um veto semelhante, em 98, que o impediu de ser governador do Estado.

**Fabaju**

Candidato a vereador pelo PMDB, Manoel Barros transfere a presidência da Fabaju nesta segunda-feira, a presidência da Fabaju para Eduardo Ramos Gomes. Ele presidiu a entidade por três mandatos seguidos.

**Dinheiro**

A situação financeira da Fabaju é tão confortável, que Manoel Barros estabeleceu um salário para os presidentes das associações de moradores. Cada um recebe R\$ 150 por mês. Os presidentes das associações são os principais cabeças eleitorais de Barros.

**Fabiano**

O governador Albano Franco está tomando uma série de cuidados para evitar que Fabiano Oliveira fique insatisfeito com o governo. Fabiano foi surpreendido na sexta-feira com o retorno do deputado Jorge Araújo para a Assembleia Legislativa. Se Albano não retirar um deputado do PSDB ou do PPB ele perde a vaga já nesta segunda-feira.

**Cargos**

Duas importantes secretarias estão vagas, com a desincompatibilização de Jorge Araújo e Roberto Góes. Albano ainda não definiu os substitutos, mas na Assembleia há a expectativa de que o deputado Raimundo Vieira seja indicado para a Secretaria da Agricultura.

**Empresas**

A única dificuldade na indicação de Vieira é que ele gostaria de ter o direito de indicar os diretores das empresas vinculadas à pasta - Coidro e Emdagro. E se conseguir pode terminar provocando ciúme na base aliada.

**DESENVOLVIMENTO****Governo tem que resgatar cidadania dos agricultores**

Os trabalhadores rurais brasileiros são relegados em segundo plano pelos governos federal, estaduais e municipais. Eles só servem para votar e são usados para políticos sem escrúpulos conseguirem recursos, decretando estado de emergência e usando outros instrumentos, objetivando algum benefício pessoal.

Pouco se faz pelo cidadão na zona rural, que merece total atenção, porque está na agricultura a garantia do desenvolvimento e redução do grande problema social que é o desemprego. Por compreender essa necessidade de oferecer todas condições de vida melhor para o agricultor e que o deputado estadual Mendonça Prado, PFL, está propondo a criação do Programa Estadual de Cidadania no Meio Rural, que será coordenado pela Secretaria de Agricultura, podendo firmar convênios com os municípios, porque cada cidade conhece sua realidade.

Essa instituição terá o objetivo de coordenar ações públicas e privadas nas áreas de educação, saúde, habitação e promoção social, destinadas à melhoria da qualidade de vida da população rural.

Entende Mendonça ser essencial a troca de experiência, combate a doenças e dá noções do bom uso da aplicação de agrotóxico. Por isso, temos que contar com representantes de vários órgãos estaduais e da classe trabalhadora, que dará sugestões para implementação das políticas públicas, no universo em que vivem os produtores rurais.

Em suas argumentações, Mendonça Prado diz que, segundo José Afonso da Silva, "direitos sociais, como dimen-



Mendonça acha que sociedade deve muito aos trabalhadores rurais

são dos direitos fundamentais do homem, são prestações positivas proporcionadas pelo Estado direta ou indiretamente, enunciadas em normas constitucionais, que possibilitam melhores condições de vida aos mais fracos, direitos que tendem a realizar a igualização de situações sociais desiguais. São portanto, direitos que ligam ao direito da igualdade. Valem como pressupostos de gozo dos direitos individuais na medida em que criam condições mais compatíveis com o exercício da liberdade".

Mendonça diz que prioridade para agricultura consta sempre dos programas governamentais, mas não existe. Beneficiar o meio rural não é apenas doar sementes para o plan-

to. Oferecer cidadania aos agricultores significa escolas, postos de saúde, estradas, fazer, saneamento básico, com execução de obras que supra a carência de cada comunidade, disse.

Discutir com os núcleos habitacionais o que eles precisam, argumenta Mendonça Prado, PFL, evita desperdício dos recursos públicos.

Uma quadra de futebol pode ser necessidade de uma comunidade e não ser necessária, para aquele momento em outra, que necessita de calçamento ou reforma de uma escola, posto de saúde, estrada ou assistência técnica para aumentar a produtividade e ter produtos de qualidade. Isso tudo vai ser discutido no

Conselho Estadual instituído por esse programa, justifica Mendonça.

Como se trata de uma proposta que beneficia a todos, o deputado compreende que não haverá dificuldades para sua aprovação. Poderemos aperfeiçoá-la ou acrescer. Para isso, haverá discussão exaustiva nas comissões temáticas e no plenário. Para que se tenha um universo mais amplo, é de bom alvitre que se ouça organizações rurais, porque elas nos trarão subsídios importantes para elaboração final do projeto, disse Mendonça Prado.

Acredita o deputado que será possível ter uma estrutura rural capaz de garantir ao homem do campo condições dignas de vida, para que ele seja respeitado como cidadão contribuinte para o progresso sócio-econômico. (Cláudio Messias)

**É essencial troca de experiência e bom uso de agrotóxicos****TECNOLOGIA****Investimento em pesquisa vai incrementar economia**

Sergipe tem técnicos competentes e capazes para o incremento da economia estadual, produzindo trabalhos importantes, que poderão ser aplicados nas diversas áreas produtivas.

A comunidade acadêmica sergipana tem contribuído muito com o desenvolvimento do Estado e a Universidade Federal de Sergipe é parte integrante desse processo, produzindo instrumentos para o incremento das diversas áreas. Tem que se usar mais os trabalhos da UFS, que são ricos em tecnologia e poderão ser o combustível para muitas empresas. É necessário integração empresa-universidade, para que se alcance o nível pensado, para um estado moderno e competitivo, defende a deputada líder do PPS, Susana Azevedo.

O Fórum Pensar Sergipe, na avaliação de Susana Azevedo, tem que ser a referência do Estado, porque é uma oportunidade impar que a UFS dá para que a inteligência sergipana dê sua cota de participação nas diversas áreas.

Ressalta que a promoção dos debates com personalidades

de diferentes áreas e Estados proporciona a troca de experiência e o enriquecimento da comunidade científica sergipana. Temos muito que oferecer ao País, como aprender com técnicos de outras regiões, diz Susana Azevedo.

Para ela, infelizmente, o governo federal não vê na universidade brasileira a célula do desenvolvimento. Falta recurso

**Trabalho da UFS tem contribuído muito para progresso de Sergipe**

para pesquisas e o governo entende ser mais barato comprar tecnologia, como já provamos que podemos exportar técnicas avançadas, porque dispomos de cientistas competentes, criativos e esforçados, que superam às adversidades da falta de verba e do reconhecimento oficial com dedicação esmerada. Somos um povo inteligente, mas não temos

sorte com os presidentes da República, que relegam a universidade ao último plano, mesmo aqueles que já passaram por uma como aluno e professor, como é o caso de FHC, diz.

Susana tem certeza de que havendo investimento para pesquisas se tema a soberania assegurada. Nossas universidades, mesmo sendo desprezadas pelo governo, vêm produzindo trabalhos importantes. Precisamos também da cultura empresarial voltada para parcerias com os institutos de nível superior, como ocorre na Europa e Estados Unidos, disse.

Já temos algumas alianças, que dão certo e mostram que o caminho é esse, para que o Brasil chegue ao primeiro mundo, sem dependência tecnológica. Tem que se estimular essas parcerias, para o desenvolvimento sócio-econômico brasileiro.

Para a deputada, devemos unir forças, porque iremos conseguir chegar ao primeiro mundo, garantindo melhores salários e total assistência para os mais carentes. (Cláudio Messias)

**Agências do HSBC com novo padrão mundial**

O HSBC Bank Brasil está inaugurando diversas agências na região Nordeste, que foram remodeladas de acordo com os novos padrões mundiais da instituição. Estas agências, diz Ernesto Fernandes, diretor regional do banco, estão entre as primeiras no Nordeste a adotarem este novo padrão, em um processo que deverá ser completado até 2001, quando todas as agências da região terão sido modificadas.

As mudanças proporcionam aos clientes um ambiente mais agradável, melhor atendimento e auto-atendimento, redução no tempo de fila e maior segurança, garante Ernesto Fernandes.

Para isto, continua o diretor do HSBC, foram realizadas alterações no layout das agências, reestruturação completa do ambiente de atendimento e das caixas de auto-atendimento, melhoria na ergonomia dos balcões

e das posições de trabalho dos funcionários. A fachada das agências também passou a contar com uma nova identidade visual, que segue a mesma linha em todo o mundo.

Segundo Ernesto Fernandes, diretor regional do banco, "a mudança está de acordo com a unificação da marca, nos 82 países onde estamos presentes. O novo padrão mostra a força e a internacionalidade de nosso ban-

co num mundo cada vez mais globalizado".

O HSBC é hoje o segundo maior grupo financeiro do mundo e está presente em todos os Estados brasileiros, com mais de mil agências interligadas on line, 486 Postos de Atendimento Bancário, 1.125 postos de auto-atendimento e 2.408 caixas automáticas instalados em mais de 600 municípios, conta Ernesto Fernandes.

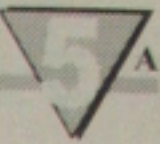
**SKY tem 500 mil assinantes**

Renato Cavion, diretor comercial da SKY-TV digital via satélite para mini antenas parabólicas - informa que a empresa alcançou a marca histórica dos 500 mil assinantes.

Para comemorar essa marca e os 500 anos de descobrimento do Brasil, segundo Renato Cavion, a empresa lançou a campanha intitulada "Descubra SKY", que está distribuindo prêmios a 500 novos assinantes.

Os contemplados, receberão R\$ 500,00, em créditos de programação SKY, incluindo a assinatura e eventos em pay-per-view como filmes e campeonatos de futebol.

"Estamos muito felizes pelo fato de sermos a primeira operadora via satélite de TV por assinatura no país a ultrapassar a barreira dos 500 mil assinantes. Gostaria de registrar que este número foi obtido por uma série de motivos. Entre eles, lembro a qualidade e exclusividade de nossa programação - Globosat, Fox, Fox Kids, PSN, Mednews, Canal Rural e Superstation - e o belíssimo trabalho de distribuição dos equipamentos realizados por nossos parceiros como Century, Gradiante e Philips - marcas consagradas no mercado de eletroeletrônicos", conclui Cavion.



TRÁFICO

# Beira-Mar tem ligações em Sergipe

Polícia investiga duas pessoas que residem no Estado que são responsáveis pela distribuição de cocaína



(Foto: Edinah Mary)

Secretário da Fazenda, Fernando Mota explica que os servidores do Estado terão calendário de salário

PAGAMENTO

## Servidores estaduais terão seu calendário de salários

Depois de ter instituído, e cumprido fielmente calendário de repasse de custeio das secretarias, órgãos, autarquias e entidades do executivo estadual, e demais poderes no primeiro trimestre deste ano, o secretário da Fazenda, Fernando Soares da Mota está anunciando o calendário para todo o exercício de 2000, garantindo que o próximo passo será a instituição do calendário anual de pagamento da folha salarial dos servidores públicos, incluindo o décimo terceiro salário, dentro do próprio exercício.

Segundo o secretário Fernando Soares da Mota, foram satisfatórios os resultados das medidas adotadas pela Sefaz, visando buscar o equilíbrio das finanças estaduais, e evitar que credores ficassem a reclamar atraso de pagamento por bens e serviços vendidos ao Estado. No início do ano, a Secretaria, com base no decreto n.º 18.553, de 13 de Janeiro de 2000, adotou uma série de medidas, no campo das despesas do Estado. Dentro destas medidas foi instituído um calendário de repasse de custeio das secretarias, órgãos, autarquias e entidades do executivo estadual, e demais poderes, referente ao primeiro trimestre de 2000, para que as despesas fossem feitas, dentro de sua respectiva previsão orçamentária.

Festejando os resultados positivos, a Sefaz está anunciando o calendário para os próximos meses, que ficou assim definido: mês de abril, dia 24; maio, dia 23; nos meses de junho, julho e agosto, dia 21; mês de setembro, dia 22; meses de outubro e novembro, dia 23; e finalmente no mês de dezembro, o repasse será feito no dia 22.

A partir desta prática, as secretarias de Estado, órgãos e

### Investimentos na área da tecnologia da informática

entidades do Poder Executivo Estadual e demais poderes, estão tendo condições de programar seus pagamentos de forma organizada. Conforme o secretário Fernando Soares da Mota, na cota estabelecida para cada órgão e entidade, esta incluída toda e qualquer despesa corrente e de capital, inclusive as referentes a contrapartidas, obras e regime de execução especial. Nestas cotas estão excluídas as despesas com pessoal, encargos sociais, amortizações encargos da dívida pública, sentenças judiciais, e despesas que são centralizadas na própria Sefaz, a exemplo de água, energia e telefone.

Segundo o secretário Fernando Soares da Mota, os grandes beneficiados com estas medidas, são os fornecedores e prestadores de serviço do Estado, que estão tendo a garantia que suas contas serão liquidadas sem atraso, pois os órgãos e entidades passarão a efetivar a quitação de seus débitos sem atropelos, e o próprio Estado, que passou a ter condições favoráveis de aquisição de bens e serviços, pois o Governo de Sergipe está oferecendo confiança de que cumprirá seus compromissos. Isso só foi possível realizar, por dois motivos, o primeiro, pelo aumento das receitas do Estado, e outro, pelo rigor da execução orçamentária, ou seja, do controle dos gastos públicos.

Comentando o aumento das receitas do Estado, e sobre o rigor na execução orçamentária, o secretário Fernando Mota, fala das ações que vêm sendo implementadas na Sefaz, dentro de uma série de ações, com relação a modernização da máquina fazendária, e investimentos na área da tecnologia da informática, no sentido de que o fisco disponha de condições para a identificação de oportunidades de incremento da receita, dentro de um princípio maior, que é o de justiça fiscal, ou seja, que as condições de competitividade seja igual para todos.

## Megafarma é assaltada

## Cartórios recebem 10 mil de protestos/mês

A polícia ainda não identificou os cinco homens que assaltaram a empresa Mega Farmas Distribuidor Produtos Farmacêuticos Hospital Ltda, na rua Acre, no bairro Siqueira Campos, de onde foram levados mais de R\$ 160 mil. O roubo aconteceu na noite de anteontem, por volta das 21 horas.

De acordo com a polícia, os bandidos que estavam fortemente armados, após renderem os funcionários, roubaram todos seus pertences, a exemplo de telefones celulares e dinheiro. Logo depois, pegaram o cofre da empresa, onde continha R\$ 170 mil em cheques e R\$ 15 mil em espécie. Após o roubo, os bandidos fugiram em dois Veronas, seguindo com destino a saída de Aracaju. A polícia foi toda acionada. Depois de algumas diligências terem sido realizadas, os dois veículos e o cofre foram encontrados abandonados no conjunto Lourival Batista. O caso está sendo investigado pelo delegado João Lyra, da Roubos e Furtos e de Cargas.

Em média 10 mil títulos chegaram aos cartórios especializados este ano em Sergipe. Desses, cerca de seis mil foram protestados. Um número 40% menor do que o obtido no mesmo período do ano passado, sendo essa redução uma tendência para os próximos anos, já que desde 99 vem sendo registrada uma diminuição considerável.

A diminuição, conforme informação obtida nos cartórios, está relacionada ao fato dos comerciantes terem deixado de estocar produtos, diferente do que acontecia há alguns anos, especialmente quando foi implantado o Plano Real. "Esse dado mostra que os comerciantes que normalmente têm maioria de títulos protestados estão mais conscientes da falta de necessidade de fazer estocagem", salientou o auxiliar do Cartório do 5º Ofício, Fernando Rocha.

Os segmentos do comércio com maior número de títulos protestados ainda são as confecções e eletrodomésticos. Do total eles ocupam entre 60 e 70%.

A tabela substituída do Cartório do 3º Ofício, Ana de Fátima Abreu Chagas, informou que o último cálculo realizado confirma que tanto o índice de títulos que chegam ao cartório quando os que chegam a ser protestados está reduzindo consideravelmente. Segundo disse, os devedores recebem uma carta comunicando que a partir daquela data eles têm três dias para efetuar o pagamento antes que o título chegue a protesto. "Já está bem mais comum a efetuação do débito nesses três dias", observou.

A Polícia de Sergipe está investigando duas pessoas que residem no Estado que têm ligações com o traficante carioca Luiz Fernando da Costa, o **Fernandinho Beira-Mar**, fugitivo na Argentina. Elas são as responsáveis pela distribuição de cocaína em Sergipe procedente do Rio de Janeiro, onde fica o quartel-general do traficante.

Os nomes dessas pessoas têm sido mantidos em sigilo pela Polícia que por duas vezes cercaram suas casas, entretanto, nenhum deles se encontravam na residência. A cocaína, segundo a Polícia, chega a Sergipe através de caminhões porque torna-se difícil a localização da droga nesse tipo de transporte.

Na semana passada, 15 quilos de cocaína que procediam do Rio de Janeiro para Sergipe foram apreendidos no interior da Bahia, causando prejuízos aos dois sergipanos. Eles sempre estão em contato

### O traficante passou a atuar com mais frequência na Região Nordeste

com o traficante Beira-Mar, hoje citado na CPI do Narcotráfico, do Congresso Nacional.

Ainda de acordo com o levantamento feito pela Polícia, parte da droga é paga com carros roubados. O grupo comerc

cializa os veículos no Paraguai e, às vezes troca por cocaína que abastece o mercado de Sergipe.

Sergipe, ainda com base no trabalho da Polícia, entrou na rota da cocaína depois que "Beira-Mar" se transferiu do Rio com a família para morar em João Pessoa, capital da Paraíba. O traficante passou a atuar com mais frequência na Região Nordeste, envolvendo até mesmo policiais para não prejudicar as suas atividades.

Uma dessas pessoas transferiu todos os seus bens móveis e imóveis para terceiros. Até mesmo os telefones que usam estão em nomes de familiares, em caso de sua prisão, a Polícia não pode comprovar seu enriquecimento ilícito.

## Medicamentos genéricos começam a ser procurados pela população

A partir da próxima segunda-feira, o Governo Federal estará lançando campanha publicitária junto a população para esclarecer dúvidas sobre o que é um genérico, um similar e um remédio de marca. No total, são 25 os remédios genéricos lançados no mercado. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sincofase), Raimundo dos Santos, não acredita que os remédios de marca irão acabar, considerando alguns consumidores insistirem no remédio de marca por estarem acostumados.

Cerca de 169 pedidos de liberação de genéricos encon

tram-se no Ministério da Saúde. Pesquisas indicam que 90% dos consumidores já ouviram falar sobre os genéricos; que 77% acreditam na fórmula química do medicamento e que é igual ao de marca e 59% acham que os médicos devem acrescentar na prescrição o nome do genérico correspondente ao de marca.

Os genéricos mais recentes lançados no mercado substituem o Iuftal, mucosolvan e o aerolin e outros, totalizando seis. A diferença entre o genérico e o remédio de marca, ficará entre 20% e 44%.

Na minha opinião - conta Raimundo -, como consumidor e vendedor de remédios, os fabricantes de genéricos devem

manter uma campanha para que a população passe a ter mais confiança no produto. Em contrapartida, acrescentou, os fabricantes dos remédios de marca também devem fazer um trabalho de publicidade junto aos médicos.

Santos acha que a indústria farmacêutica de genéricos está demorando muito para lançar os produtos. Perguntado se acredita que os remédios de marca podem desaparecer do mercado, o presidente do Sincofase respondeu que não. "Existem pacientes que estão acostumados ao remédio de marca e que, portanto, não querem mudar. Resta o consumidor escolher o que é melhor".

## VEM AÍ MAIS UM MEGA FEIRÃO FIAT



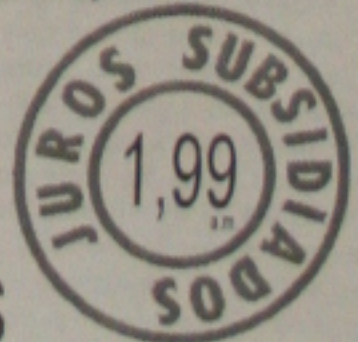
APENAS 15% DE ENTRADA!



A partir 12.750,



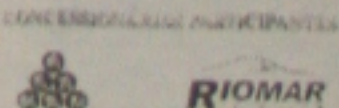
A partir 14.700,



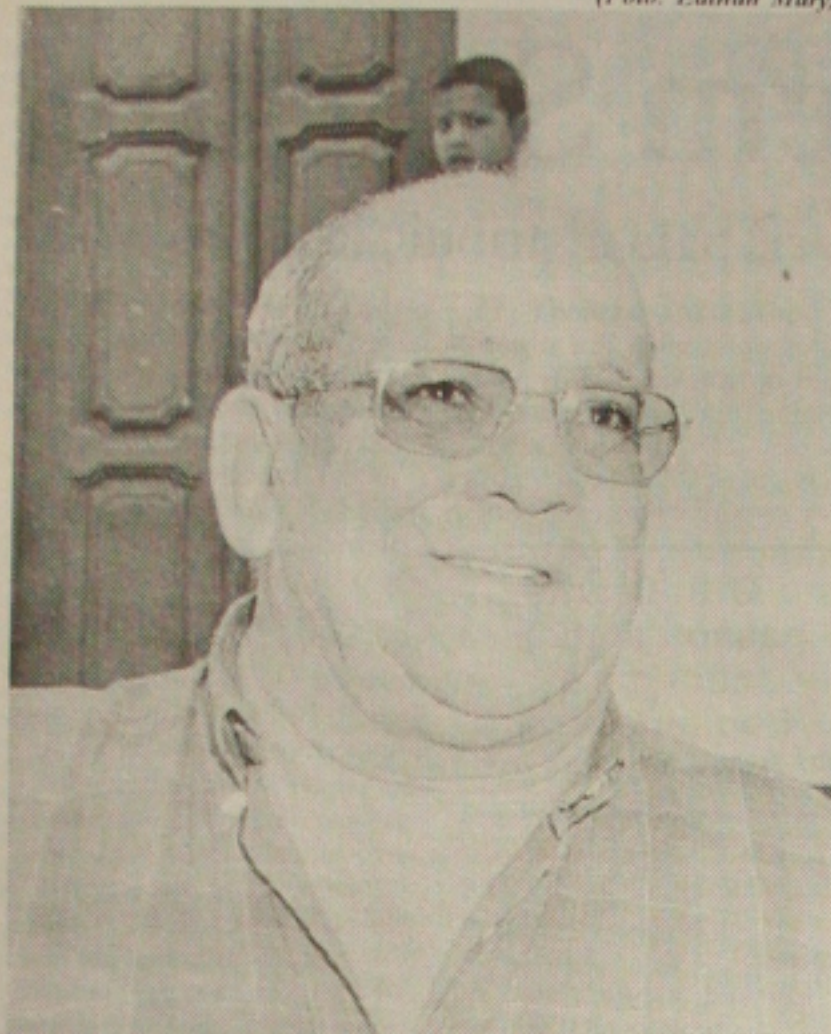
85 UNIDADES A PREÇO DE FÁBRICA

FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES

DE 30 DE MARÇO A 02 DE ABRIL NO SHOPPING RIOMAR!



(Foto: Ednah Mary)



Sobral vê dificuldade em pagar o salário mínimo

■ SALÁRIO

## Sobral acha difícil pagar o mínimo

Favorável a que todo trabalhador tenha um salário digno, para sustentar sua família e ter a garantia de suas necessidades básicas, o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, diz que será muito difícil para a maioria dos municípios brasileiros pagar o salário-mínimo igual ou superior a R\$ 151,00, mesmo sendo um valor distante da realidade vivida pelos trabalhadores, que necessitam de um valor maior.

Com experiência na iniciativa privada e administração pública, José Sobral diz que no setor privado as dificuldades são os impostos, que en-

carecem a mão-de-obra, que ganha pouco e não se satisfaz. O governo federal arrocha a empresa e essa não pode dar um salário melhor. Todo empresário gosta de ver seu funcionário contente, porque a qualidade do serviço é melhor, mas nem todos podem fazer, porque os encargos sociais não deixam, assegura.

No segmento público, comenta o prefeito, as prefeituras arrecadam cada vez menos e nós sabemos que a grande

maioria não paga o salário-mínimo e um número elevado ainda atrasa por meses.

Sobral acha que deve haver uma reestruturação na distribuição de recursos, porque hoje muitos municípios recebem uma soma enorme de recursos e outros, com maiores problemas, bem menos.

Esse desequilíbrio, segundo José Sobral, causa prejuízos para as comunidades mais pobres e sabemos que algumas administrações fazem de tudo para não atrasar salários e ex-

**"Muitos municípios recebem uma soma enorme de recursos"**

cutar obras, mas esbarram em escassez de verbas.

Laranjeiras, diz José Sobral, apesar de ter uma imagem de cidade rica, com arrecadação fabulosa, não tem o suficiente para assistir a maioria da população, que é carente.

O incentivo à criação de empregos na iniciativa privada, garante José Sobral, PSDB, é o caminho para o Brasil se rearmar. Com o setor público cuidando apenas de áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura, o padrão de vida vai melhorar no Brasil, assegura José Sobral.

## Prefeitos preocupados com execução de obras

Quem colocar as eleições municipais em plano superior, se descuidando da administração, não conseguirá êxito nas urnas, sobretudo, se o município for pobre de verbas, diz o prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo de Almeida Filho, PSDB.

Já é difícil administrar sem pensar em eleição, quanto mais governar envolvido num processo eletivo, garante Américo, que preside a Associação dos Municípios do Vale do Cotinguiba e ouve queixas de outros prefeitos, preocupados com a falta de dinheiro para obras reivindicadas pela população.

Reconhece que a oposição vai buscar em algumas obras paralisadas nos diversos municípios os subsídios para o discurso fácil, tentando denegrir a imagem do administrador.

Os cidadãos, diz José Américo de Almeida Filho, têm consciência de que os obstáculos de hoje não serão superados num passe de mágica pelos opositores, caso eles ganhem as eleições.

Assegura o prefeito de Nossa Senhora das Dores que

quem fizer promessas fora da realidade do município irá ter um resultado negativo nas urnas.

Obras paralisadas ou por fazer, conforme avaliação de José Américo, não significam incapacidade do administrador e sua equipe.

O governo estadual, disse o prefeito, tem procurado ajudar bastante os municípios e uma das suas preocupações é com habitação popular. Nunca se viu a construção de tantas casas no interior, como agora. Em governos anteriores, a região metropolitana teve prioridade, lembra.

O governador Albano Franco, PSDB-SE, entendeu ser conveniente investir em moradia nas zonas rural e urbana distantes da capital, onde há uma necessidade maior, disse Américo.

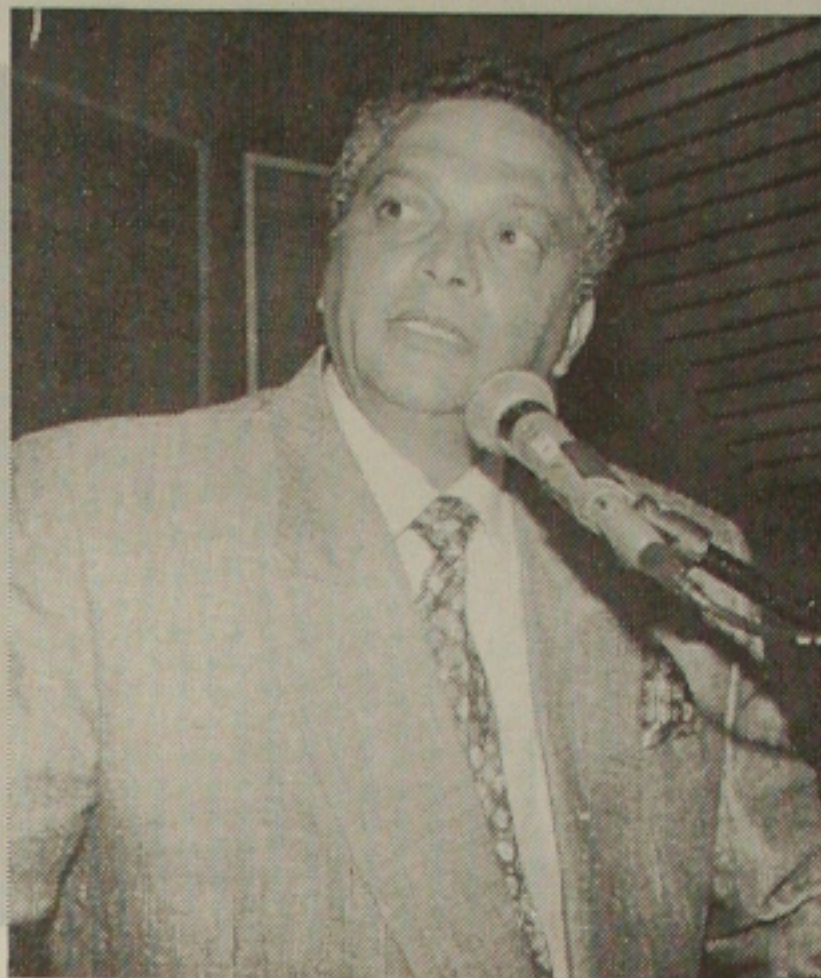
Ele garante que se envolverá no processo eleitoral, mas evitará comprometer sua administração com a eleição. O povo vem em primeiro lugar e gerenciando melhor, o resultado positivo aparece nas urnas, aconselha Américo.

## DEBATE

■ CLÁUDIO MESSIAS - INTERINO



A parte jurídica da defesa de Genivaldo Galindo está sendo feita pelo ex-defensor geral do Estado advogado Cláudio Maynard Rabelo. Nos meios forenses, Cláudio Maynard é considerado como um dos melhores criminalistas de Sergipe. Se depender só disso, o tucano Galindo pode voar sossegado. Suas asas não serão cortadas e nem ele colocado na "gaiola". Agora vai ser difícil sair dessa arapuca.



### Joca ri

O ex-prefeito de Tobias Barreto, Josafá Ribeiro (Joca) voltou a sorrir. Ele foi condenado pelo Tribunal de Contas da União a devolver recursos ao erário público e perdeu seus direitos políticos. Joca recorreu da decisão com a advogada Thiciane Monte Alegre e quem viu a defesa não tem dúvidas de que Joca voltará ao meio político, em breve. Como é uma forte liderança no município, que se cuidem os adversários. Enquanto Joca ri, a oposição chora. Thiciane Monte Alegre mostra que a mulher sergipana é competente em todas as áreas.

### Denúncia

O trabalhador Reginaldo faz uma denúncia grave: foi expulso de uma casa da Terra Dura, onde a Fundese colocou duas famílias, para forçá-lo a sair. Reginaldo acrescenta que a delegada de política responsável pelo local, aconselhou os novos moradores a ficarem nus, dentro de casa, para expulsar Reginaldo. Ele invadiu a casa, que estava abandonada. Seu barraco no Canal Santa Maria não tem condições de habitação.

### Tragédia

Reginaldo diz que se o pessoal seguisse o conselho da delegada aconteceria ia acontecer uma besteira, porque não suportaria oito ou dez homens nus na frente da minha família. No mínimo, essa doutora-delegada é uma tarada ou frustrada por não ser atriz de filme pornô. Imagine o que ela não faz na delegacia. Deve ser um paraíso ou um hotel de nudismo. Reginaldo está com mulher e filhos de favor na casa de um amigo.

### Atração fatal

Congresso do PPS ainda pode acontecer dia 8. Bombeiros vão

### Muros limpos

**Alerta que o TRE agirá com rigor da lei. O recadastramento eleitoral termina dia sete. Até o registro da candidatura é vedado qualquer tipo de propaganda eleitoral, como pichação. Guardem cola e tintas. Só não vale cheirar. Portanto, não adianta nem piar.**

### Vai ter guerra na PMA

Nomeação do advogado Wellington Manguiera, PPS, para Secretaria Municipal de Recursos Humanos não atrela Nivaldo Fernando Santos (presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Aracaju-Sepuma e do diretório do PPS da capital) à administração Gama. Wellington aceitou a boqui-nha sem consultar o partido. Nivaldo promete botar a boca no trombone e balançar a mangueira. Wellington toma posse nessa segunda-feira. Só Telemar e Telergipe vão faturar com nomeação de Manguiera. Nivaldo ficará mais rouco. Não sairá do telefone, ligando para emissoras de rádio, para criticar atitude do camarada. Mas Manguiera dará o troco. Vem aí o "campeonato de tiro no pato".



### O gato comeu? E o TC?

As denúncias de malversação de verbas em algumas prefeituras sergipana merecem atenção do Ministério Público e do Tribunal de Contas. A deputada Maria Mendonça, PSDB, por exemplo, teceu um rosário de irregularidades do prefeito Luciano Bispo, PMDB, que ainda não teve suas contas da primeira administração julgadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Luciano é adversário político do ex-deputado estadual Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel), pai dos deputados federal José Teles de Mendonça, PSDB, e estadual Maria Mendonça, PSDB. Luciano deverá enfrentar nas urnas a professora Maria do Carmo Mendonça (Carminha), também filha de Chico de Miguel, que por muitos anos foi a mais forte liderança política de Itabaiana. Portanto, as denúncias de irregularidades serão constantes, nessa briga pelo poder serrano.

O deputado federal Augusto Franco Neto, PSDB, vem defendendo a extinção dos Tribunais de Contas estaduais. Numa posição corajosa, Augusto Neto entende que a moralidade com que as contas dos administradores públicos são julgadas não justifica a existência dos tribunais, cujos conselheiros têm cargo vitalício, não passam por nenhum concurso público e são indicados pelo governador.

O TC é subordinado à Assembleia Legislativa, mas se traveste de Poder e manda e desmanda, sem dar qualquer satisfação ao povo. É essencial que as contas dos administradores sejam julgadas dentro do exercício do mandato, para que, quem malversar verba devolva aos cofres públicos. Do jeito que está, com alguns prefeitos roubando com a velocidade do som e tendo suas contas julgadas a passos de cágado com preguiça, vai ter muito gato gordo.

precisar de treinamento especial. Vai pegar fogo. Marceneiros vão ter muito trabalho, no dia seguinte. Pelo o que já se viu, vai ter muita cadeira quebrada. E algumas cabeças também. Farmacêuticos renovem estoques de gases, algodão, mercúrio e esparadrapos.

### Cantou

Evaldo Campos sabia da denúncia da filha Caroline (karolaine-ela é filha de pai inglês e mãe sergipana) contra o deputa-

do Gilmar Carvalho. Na sexta-feira, dia 24, Evaldo "cantou" na Universidade Tiradentes, onde é professor, que sairia uma matéria bombástica no semanário Cinform. Alguns ouvintes de Evaldo estranham a orientação, agora, para que Caroline Jane Gabriella do Amor Christian silencie sobre o episódio do assédio sexual, que teria sido praticado por Gilmar.

### Pecadores

Joylsler Neilsen Corrêa que frequentava a Igreja Adventista do 7º Dia, no Ponto Novo foi furtado dentro do templo, ficando sem documentos, cartões de crédito, talões de cheque. Quem encontrar pode telefonar para 231-98-41. Joylsler está desesperado. Os marginais não respeitam nem um local de oração. Se o ladrão deixar os documentos na porta da igreja (Praça Theotônio Vile-

la, s/n, Ponto Novo), está perdoado. Cuidado. Você é roubado de todas as formas e nem Deus protege mais.

### Itabaiana

Depois da porretada que levou da deputada Maria Mendonça, PSDB, o prefeito Luciano Bispo, PMDB, chamou o advogado Clarkson Ramos e fez um acordo. Luciano antecipou R\$ 114 mil do repasse devido a Câmara Municipal de Itabaiana, cujos servidores fizeram greve, reivindicando pagamento de sete salários.

### De fininho

Leila Lima, presidente do Centro da Mulher Sergipana, fez palestra na Assembleia e quando começou a falar de assédio sexual, chamou a atenção do petista Gilmar Carvalho, PT, que disfarçou e saiu de "mansinho" do plenário. Pegou mal.

### Turma da dureza

Mesmo sem dinheiro, o ex-veeador Zé de Matias, PL, vai enfrentar a eleição majoritária na Barra dos Coqueiros. Zé pode ter o apoio do PST, PMDB, PT e PC do B, para se digladiar com Gilson dos Anjos (PSDB-PPS), candidato à reeleição. Natanael Mendes Moura, PFL-PSC, e Bira (PDT). Neste domingo, a coligação de Zé de Matias tem uma reunião, para traçar estratégia de campanha. Vai rolar muita água de coco e conversa fiada, com promessas mil.

### Nossa Nicéa

A estudante de Psicologia Caroline Jane Gabriella do Amor Christian, que denunciou o deputado estadual Gilmar Carvalho, PT, por assédio sexual, foi orientada pelo padrinho e advogado Evaldo Campos, a não dar mais entrevista. Evaldo redigiu uma nota, que Caroline está lendo e diz que essa decisão é para proteger sua imagem pública. Estranho, mas depois que jogou a farinha acebolada no ventilador, agora está preocupada com sua imagem pública. É um direito dela.

### Bobinha

É um direito dela. Evaldo disse que Caroline, que é estudante de psicologia e tem 20 anos, é uma garota bobinha, muito nova e infantil e que está sendo manipulada por algumas pessoas. Caroline nega que alguém esteja por trás dessa denúncia, com exceção de sua mãe professora Nadje do Amor Cardoso, a quem ela contou a história. A mãe liberou para a denúncia. Caroline diz que não tem nada contra o deputado Gilmar Carvalho. Pelo que se vê, só aos 90 anos ela chegará na adolescência. Tá precisando de uma babá. Quem se habilita a trocar as fraldas da neném? A fila será maior do que do INSS ou de porta de empresa, precisando de cem trabalhadores.

### Não é estúpida

Caroline diz que tem 20 anos e não é estúpida e diz que as fotos usadas pelo jornal, era uma necessidade. Vejo isso de uma maneira muito simples e tirei, porque quis tirar. Caroline (ex-secretária de Gilmar Carvalho, PT) reafirma toda denúncia de assédio sexual e demissão, porque não cedeu aos encantos do Cancão. Não é estúpida e nem burra. Aliás, nem louca é.

### Porrada

Gilmar Carvalho (Cancão), PT, está mesmo num inferno astral. Marcone, seu ex-assessor e ex-articulador político, demitido do gabinete em agosto de 99, também resolveu arrancar as penas do Cancão e está denunciando mazelas do petista, sobretudo, praticadas em seu gabinete na Assembleia Legislativa. Marcone diz que quem conhece Gilmar, depois de algum tempo, se decepciona com o caráter de Gilmar. Marcone garante que pode esperar alguns anos, para revelar tudo que sabe do Gilmar, que se diz um dos arautos da justiça e o homem mais sério do planeta.

**PROGRESSO**  
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefone: (0xx) 79 241-2993  
Av. Marechal Rondon, 356 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe  
progresso@infonet.com.br

## CLÁUDIO HUMBERTO

"Sempre trabalhei, só não fui corretor da OAS nem sócio do Miranda"  
(Do senador Jader Barbalho, PMDB, rebatendo críticas de ACM no mínimo de R\$ 151)

### O filho que FHC escondeu

A próxima edição da revista "Caros Amigos", que circula na data 14 abril, publica uma detalhada reportagem revelando o mais escancarado segredo da República: a existência de um garotinho de 9 anos, Tomaz, o filho que o presidente Fernando Henrique Cardoso tenta esconder.

Tomaz nasceu - em setembro de 1991 - do envolvimento de FHC com Miriam Dutra, talentosa repórter da Rede Globo, que foi transferida para Lisboa um pouco antes da campanha presidencial de 94. Miriam e Tomaz (e Juliana, filha adolescente da jornalista), a rigor exilados políticos, atualmente moram em Barcelona, na Espanha.

### Uma história de covardia

A revista "Caros Amigos" não apenas revelará a existência de Tomaz, como também detalhes estupefacentes do comportamento do presidente em relação ao garoto e à sua mãe. E realmente uma bomba.

A matéria - que pode ganhar o Prêmio Esso de Jornalismo - consumiu três meses de trabalho dos repórteres Palmerio Dória, Sérgio de Souza, Milton Severiano, Marina Amaral e João Rocha. Será a maior matéria já publicada pela revista, que comemora o seu terceiro aniversário.

### Silêncio

#### comprometedor

Além de mostrar como os poderosos podem ser cruéis e desprezados de caros, a revista "Caros Amigos" discutirá o silêncio da imprensa brasileira sobre a existência de Tomaz, o filho mais novo do presidente.

Um silêncio obtido por pressão do próprio FHC, ou, como no caso desta coluna, para atender ao desejo de Miriam e até homenagear a sua dignidade: apesar da solidão, da distância e do sofrimento, sempre se recusou e tornar público o antigo relacionamento, demonstrando com firmeza que ela e uma Miriam que nada tem de Miriam Cordeiro.

### Pensando bem...

talvez seja melhor Tomaz continuar em Barcelona, por enquanto, bem longe dos maus exemplos de Baby Nando, seu meio-irmão mais velho.

### Pé-na-estrada

As denúncias de desvio de recursos do FAT na Fundação Teotônio Vilela, onde o principal suspeito é o suplente de senador Geraldo Lessa (PSDB-AL), relacionam várias instituições parceiras, entre elas uma certa "Associação Pé na Estrada".

Destituído da direção-executiva da Fundação e com os dias contados na sua interinidade no Senado, tal uma boa sugestão para o futuro de Lessa: assumir a Pé na Estrada e sumir do mapa político.

### Ruidosa demissão

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) demitiu toda a assessoria, esta semana, a começar pela chefe de gabinete, Lígia Camargo, e todos os que foram por ela nomeados ou indicados. Quem passou pelo anexo do Senado, ao lado do escritório do líder peemedebista diz ter ouvido gritos e que até um aparelho de fax teria sido atirado no chão por uma das demitidas. Requião nega o barraco: "é só uma reestruturação na equipe".

### Vai ter que depor

A Corregedora Geral de Polícia Civil do Distrito Federal insiste em ouvir o depoimento do empresário João Carlos Di Gênio, aquele do Objetivo, no inquérito sobre o desvio de recursos doados a Delegacia de Mulheres de Brasília. A delegada, Deborah Menezes, foi afastada sob a suspeita de torrar R\$ 40 mil

em operações plásticas e não em uma carta em que Di Gênio nega haver doado R\$ 40 mil para criar uma cartilha destinada a mulheres vítimas de violência, porque o empresário e amigo do nomeado de Deborah, Rubens Colliari, como Di Gênio, amigo do senador Antônio Carlos Magalhães.

### Remember João Alves

O relator do orçamento, deputado Carlos Malles (PFL-MG), está com tudo e não está prosa. Com uma Mercedes 600, novinha em folha, empreendimentos imobiliários em Ribeirão Preto (SP) e o hábito de ser carona em importantes jatinhos, pouco lembra do político discreto e o calculador modesto da sua São Sebastião do Paraíso. Venceu na vida.

### Ah, bom

O deputado Geraldo Magela (PT-DF) nega que os funcionários do seu gabinete repassaram parte dos vencimentos para seu provedor. Lembra que abriu mão do salário bancário no início do mandato e garante que o tal repasse, denunciado por servidores, "nunca existiu e não existe".

- O que há é uma contribuição de todos nós para o mandato. Destas contribuições participamos todos, inclusive eu, e elas se destinam a cobrir as atividades políticas do mandato, decididas coletivamente.

### Quem pode, pode

É engraçado, mas revelador: o codinome pelo qual o poderoso secretário de governo de Celso Pitta, Carlos Augusto Meinberg, é tratado pelos amigos pessoais e cupinchas é "suspensório".

"Guto", homem da mala, até estimula o apelido e, gabola, justifica que ele é o responsável pelo fato de Pitta "não estar com as calças na mão".

### Ex-mulher é para sempre

Uma Nicéia Pitta poderá está surgindo em Presidente Prudente, importante polo econômico do interior paulista. É a empresária Ana Lima, dona da Unoeste, uma das maiores universidades particulares do País. Separada do marido, o deputado Agripino Lima (PTB) e mãe do deputado Paulo Lima (PMDB), Ana está dividida entre duas opções: ou sai candidata a vice do atual prefeito Mauro Bragato (PSDB) ou sai para o confronto direto com o ex-marido, com amplas chances de vitória.

### Três coelhos

A escolha de Fernando Perone, diretor do BNDES, para a presidência da Infraero resolve três problemas de FHC: tira dos brigadeiros de pijama o comando de uma empresa milionária e mal-administrada; prepara o terreno para a privatização dos aeroportos nacionais e, o mais importante, livra o governo da presença do brigadeiro Bogalho Pettenzi.

### Só a polícia não sabe

Se a Polícia Federal quer saber dos negócios do empresário Paulo César Santiago, irmão do deputado estadual mineiro Arlen Santiago, acusados de serem amigos e sócios de Fernandinho Beira-Mar, é só rastrear os vãos do Citation II, prefixo PT-JJ, jatinho de propriedade da dupla.

### O PODER SEM PUDOR Não é a mamãe

Carlos Lacerda fazia mais um demolidor discurso, na Câmara dos Deputados, contra o "mar de lama" do governo Getúlio Vargas. A deputada Ivete Vargas, sobrinha do presidente, pediu - em vão - um aparte. Cansada da insistência e muito irritada, Ivete perdeu a paciência:

- F.D.P! - gntto ao microfone.

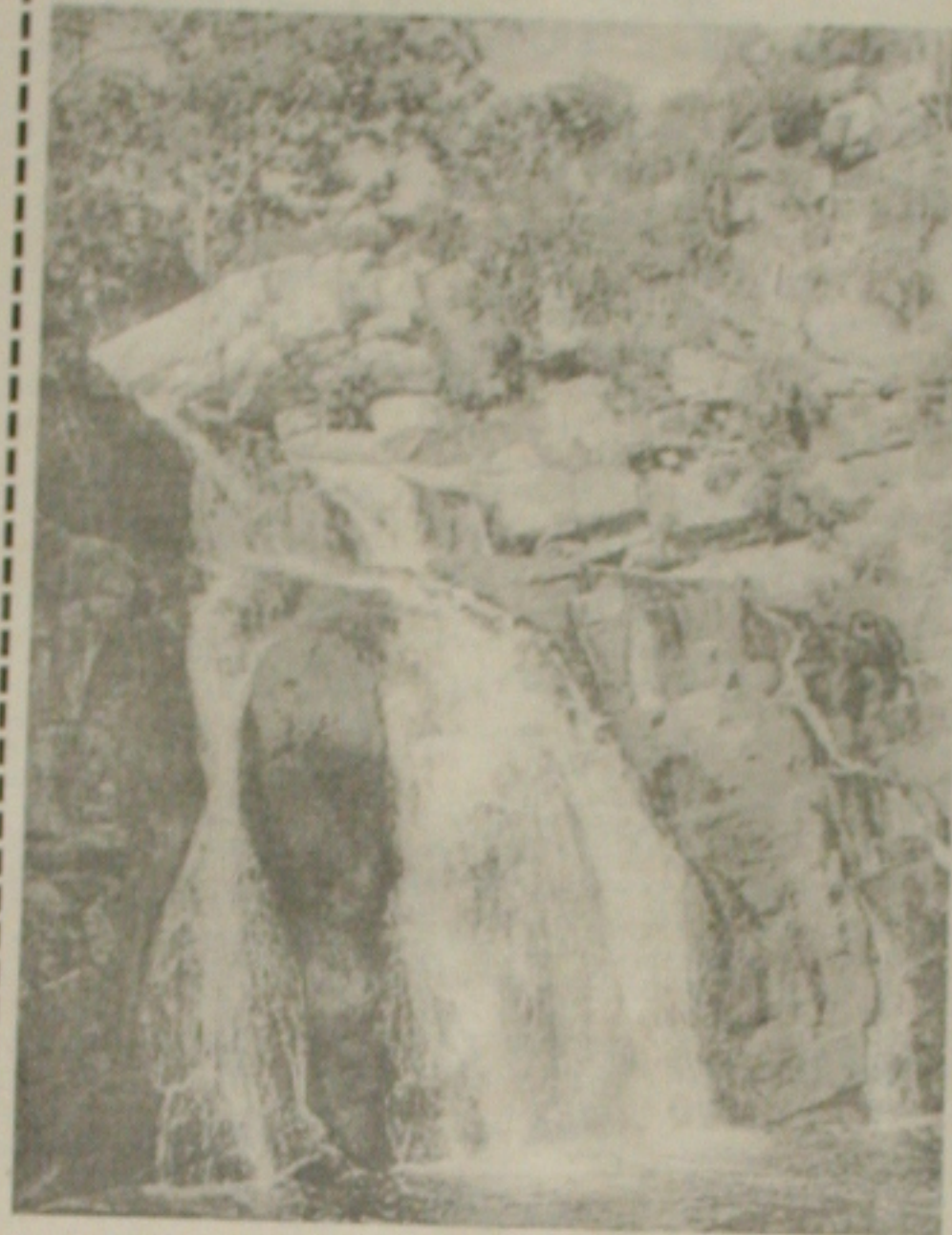
- Vossa Excelência é muito nova para ser minha mãe! - respondeu Lacerda, na bucha, arrancando gargalhadas do plenário.

# TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto

E-mail: nairson@uol.com.br

## Sergipe precisa ser redescoberto e planejado



Cachoeira de São Francisco, em Macambira, região da Serra de Itabaiana, é um verdadeiro "Santuário Ecológico"

## Governo incentiva o turismo ecológico

Um trabalho de divulgação das belezas naturais, a infra-estrutura montada pelo Governo do Estado e as condições apropriadas para o ecoturismo, deverão trazer a Sergipe mais turistas para o próximo verão.

O turismo de Sergipe é também ecológico. Várias ações do Governo do Estado estão sendo voltadas para o aproveitamento das belezas naturais, tão abundantes no Estado, sem agressão ao meio ambiente, ao contrário, compando-se com a natureza. Os rios com seus estuários, desaguando no Atlântico, notadamente o rio São Francisco, além do Poxim, Real, Vaza Barris e Sergipe. O rio São Francisco, Real e rio Sergipe são cortados por cataratas em cinco diversificadas rotas.

Sergipe é o menor Estado brasileiro, porém abriga uma das maiores concentrações de bacias hidrográficas. São cinco barras de rios que deságuam em seu litoral formando imensos manguezais, ecossistema fundamental para que o clima seja ameno nas cidades litorâneas, e para que as espécies marinhas possam se reproduzir. Outra importância fun-

damental do manguezal para os sergipanos é o fato de ser o habitat natural de um dos maiores arrastivos que é o caranguejo.

O artesanato sergipano é considerado pelos especialistas, um dos mais belos e ricos do país. São Cristóvão, a quarta cidade mais antiga do país, tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional, guarda ainda hoje, traços do colonialismo.

Fortalecer a infra-estrutura de transporte, intensificar a urbanização de orlas e conceber nova arquitetura, urbanização e paisagismo do litoral sul (Pontal do Saco e Terra Caída, em Indiaroba e Crasto, em Santa Luíz do Itanhý) de Sergipe, são algumas das metas para o turismo contidas no Plano Plurianual-PPA do Governo do Estado para o quadriênio 2000/2003.

Também serão elaborados projetos integrados de turismo para os municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco, aproveitando as belezas naturais do rio São Francisco. O PPA prevê ainda projetos de preservação do Patrimônio Histórico de São Cristóvão e a elaboração do Plano Estratégico do Turismo.

### Circulando ...

**Estudantes I** - As estudantes Bárbara Barroso Galvão e Icana Dutra de Carvalho do curso de bacharel em Turismo da Unit, estão finalizando o projeto que visa o resgate da auto estima da população de São Cristóvão, e do seu envolvimento no processo de consolidação das potencialidades turísticas do município, notadamente no que se refere a seus aspectos culturais. O projeto de boa qualidade, está despertando o interesse de vários alunos do curso.

**Estudantes II** - As futuras bachareis em turismo estão distribuindo a minuta do seu projeto, na busca de apoio. Uma cópia do projeto está sendo entregue a reitoria da Universidade Tiradentes, que deverá apoiar o mesmo, até pelo fato da instituição ter necessidade de desenvolver projetos na área da extensão universitária, uma exigência do Ministério da Educação.

Sergipe, são algumas das metas para o turismo contidas no Plano Plurianual-PPA do Governo do Estado para o quadriênio 2000/2003.

**Pensar Sergipe** - A Universidade Federal de Sergipe lançou esta semana o primeiro volume da série "Pensar Sergipe". Na obra estão reunidos diversos projetos de desenvolvimento do Estado, elaborados por conceituados políticos sergipanos. No segundo volume, sem data ainda para ser lançado, o turismo vai ser incluído, fruto do debate feito sobre o setor, pelos que desenvolveram o "Pensar Sergipe".

**Plano Plurianual** - Fortalecer a infra-estrutura de transporte, intensificar a urbanização de orlas e conceber nova arquitetura, urbanização e paisagismo do litoral sul de Sergipe que abrange Pontal do Saco e Terra Caída, em Indiaroba e Crasto, em Santa Luíz do Itanhý de

O turismo é, nesta mudança de século, o primeiro setor da economia, registrando grandes taxas de crescimento. Em todas as partes do planeta os governantes têm se voltado para esta realidade, buscando gerar divisas para seus países. O Brasil não está fora deste contexto, e se volta para incrementar o setor turístico, com ações ainda tímidas, se usarmos como parâmetro a Espanha, França e Inglaterra, entre outros.

Alguns estados brasileiros, estão se despertando para este filão. Sergipe está indo a reboque de outros membros da federação, que nas últimas décadas tem investido no setor. O Governo de Sergipe e as prefeituras municipais, entre elas a de Aracaju, estão se mostrando interessados no assunto, porém cada um de forma discreta e isolada, vão adotando ações independentes, e sem um planejamento integrado.

Antes de se adotar qualquer medida no setor turístico em Sergipe, é importante que se detecte o que queremos, e de forma organizada se faça um planejamento, diagnosticando nossas potencialidades e tendências, para a partir definirmos nossas metas, para alcançá-las de forma planejada.

Apesar de ser o menor estado da federação, Sergipe possui uma diversidade muito grande de atrativos e potencialidades, que precisam ser descobertos por seu povo e governantes, valorizado, viabilizado, e divulgado. São riquezas na área religiosa, cultural e natural.

Festas religiosas como as de Bom Jesus dos Navegantes, explorada em quase toda a região ribeirinha, notadamente em Propriá, Senhor dos Passos e São Cristóvão, venerados na primeira capital do estado, as festas juninas, com destaque ao São João, comemoradas em várias regiões do Estado; o São Pedro, e Santo Antônio, que além de Aracaju e outros municípios, tem seu ponto alto de cultuação em Itabaiana, município que recebe visitantes de todo o país, na tradicional festa dos caminhoneiros, e que sempre e destaque na mídia nacional. Estas e outras festas, são uma realidade, porém pouco exploradas turisticamente.

O folclore sergipano é rico, no entanto pouco conhecido e cultuado. Eventos como o Festival de Arte de São Cristóvão, os encontros culturais de Propriá e Laranjeiras, além do ciclo das festas juninas, não são explorados no Estado. Isso sem falar no acervo cultural, histórico e arquitetônico de Estância, São Cristóvão e da maioria dos municípios da região do Cotinguiba, que desempenharam importância vital na economia do sergipano, no século XIX, entre eles, Laranjeiras, Santo Amaro e Marumim, mas que são renegados pelos que deveriam valorizar e preservar nossas riquezas culturais.

Além de tudo isso, nossas cinco bacias hidrográficas, ainda são poucas exploradas, e a região da Serra de Itabaiana, são potencialidades inexploradas turisticamente, mas com grande valor para os amantes do turismo de contemplação, do ecoturismo, e até mesmo para o turismo de aventura.

Tudo isso, (aliado a tranquilidade, segurança e a qualidade de vida dos sergipanos), deveriam ser melhores analisados pelos que dirigem nosso Estado, para que possam ser utilizados na hora da elaboração de projetos, visando a viabilização do setor turístico em Sergipe.

### Reforma da Orla

- Na próxima quarta-feira, dia 5 de abril, estará sendo assinada a ordem de serviço para execução das obras e reforma da Orla da Atalaia. Serão iniciados os trabalhos de duplicação da terceira etapa, pista que liga a Orla à praia de Aruana, e também da revitalização e recuperação de toda Orla da praia de Atalaia. As duas obras estão avaliadas em aproximadamente R\$ 1,8 milhão. Os recursos para a duplicação da pista foram alocados junto ao PRO-DETUR e os da revitalização e recuperação da orla junto à Petrobras.



## PREVISÃO

# Privatizações vão render menos

## Governo estima em R\$ 25 bilhões as receitas com o programa de privatizações este ano

## ENVELHECIMENTO

### Pesquisa comprova eficácia de planta

São Paulo (AE) - Pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) acabam de comprovar cientificamente a eficácia de uma antiga planta chinesa no combate aos sintomas mentais do envelhecimento. Nos primeiros testes clínicos controlados de que se tem notícia no mundo, a Ginkgo biloba provou sua capacidade de aumentar a memória, a capacidade de abstração e raciocínio, compreensão, aprendizagem e a rapidez mental de um grupo de idosos, entre 60 e 70 anos, submetidos, durante seis meses, a tratamento com extrato da planta.

Alzheimer - Velha conhecida da medicina tradicional chinesa, a Ginkgo biloba vem sendo adotada por geriatras brasileiros nos últimos anos, sobretudo no tratamento do mal de Alzheimer em pacientes que não reagem as drogas convencionais.

Agora, a tese de doutorado

da psicóloga Ruth Santos, da Unifesp, não só demonstrou cientificamente os efeitos positivos da droga sobre as funções cognitivas de idosos como apontou as possíveis causas desses efeitos. Seus testes demonstraram, pela primeira vez, que a planta torna o sangue mais fluido (reduz a viscosidade) e aumenta a irrigação cerebral (ver imagem de tomografia).

A pesquisa partiu de um grupo de 48 idosos, todos com idades entre 60 e 70 anos e com curso superior (uma vez que está demonstrado que os cérebros mais "exercitados" ao longo da vida preservam melhor suas funções). Todos foram submetidos a exames de viscosidade sanguínea, irrigação cerebral e a uma bateria de seis testes psicológicos que avaliaram memória, nível de atenção, capacidade de abstração e habilidade motora fina.

Os resultados foram comparados com os obtidos com um grupo de jovens com idade entre

20 e 30 anos. O desempenho dos idosos ficou entre 20% e 45% abaixo do obtido pelos jovens, exceto nos testes de aritmética (uma das habilidades mais preservadas pelo envelhecimento), onde foi superior, e nos de compreensão, onde igualou-se.

Os idosos foram então divididos em dois grupos. Um deles foi tratado durante seis meses com 80 miligramas diárias de extrato de Ginkgo biloba, enquanto o outro recebeu placebo (substância inócua). Nenhum dos idosos sabia se tomava placebo ou o extrato.

Repetidos os testes no fim do período, constatou-se que todos os idosos que tomaram placebo haviam piorado seu desempenho, enquanto o inverso ocorreu com aqueles tratados com Ginkgo biloba. A melhora foi bem mais acentuada nas habilidades nas quais os idosos haviam apresentado maior defasagem de desempenho com relação aos jovens no primeiro teste. Ou seja, recuperaram-se mais as fun-

ções mais comprometidas pelo envelhecimento.

"A melhora foi mais acentuada na memória, psicomotricidade fina, rapidez mental e capacidade de atenção", explica a psicóloga. Os resultados com os testes que mediram o fluxo sanguíneo no cérebro foram semelhantes. A melhora da irrigação cerebral foi mais acentuada nas áreas onde os idosos haviam apresentado, em comparação com os jovens, maior redução da circulação sanguínea.

Riscos - A pesquisa, entretanto, não autoriza a automedicação com Ginkgo biloba. Ruth adverte que a planta tem certas substâncias tóxicas que podem representar riscos. Na literatura médica, há registro de dois casos de sangramento que poderiam estar associados ao uso crônico do medicamento. "Os idosos devem passar por exames, a indicação da droga varia de pessoa para pessoa e deve ter acompanhamento", alerta Ruth.

## Planta é mais antiga do que dinossauros

São Paulo (AE) - Usada na China com fins medicinais há quase 5 mil anos, a ginkgo biloba é uma planta mais antiga que os dinossauros. Surgiu no planeta há 250 milhões de anos, época em que apareceram muitas outras espécies importantes de vegetais terrestres

e os répteis ancestrais dos dinossauros. A árvore, comum nos jardins da China e do Japão, pode chegar a 30 metros de altura e viver mais de mil anos.

Na China, a noz da ginkgo biloba é indicada para problemas respiratórios, e o chá, feito das folhas, serve para combater a perda

de memória em idosos. Apesar do uso difundido, há poucos trabalhos científicos sobre a planta. Algumas pessoas garantem que seu extrato pode ajudar no tratamento de depressão, zumbido nos ouvidos e mal de Alzheimer.

Dois dos componentes ativos do extrato atuam como antioxi-

dades e inibidores da agregação de plaquetas, o que pode prevenir a formação de coágulos nos vasos sanguíneos. O extrato, que também possui substâncias tóxicas, é vendido no Brasil com cinco nomes comerciais: Tebonin, Tanakan, Tanakan F, Equitan e Ginkoba.

## Cooperação na América contra drogas

Guarujá, SP (AE) - O secretário nacional anti-drogas Walter Mairovich, defendeu sexta-feira, durante o 44º Congresso Estadual de Municípios, no Guarujá (SP), a ação efetiva e cooperada dos organismos de combate ao narcotráfico do Brasil e dos países vizinhos. Ele anunciou para 22 de maio uma reunião com autoridades bolivianas com o objetivo de fechar acordo de atuação conjunta. Sua preocupação é que a Bolívia está se integrando ao mercado de drogas.

"Ela produzia cocaína de baixa qualidade, mas agora está misturando à do Peru e já está processando a droga e mandando para o Brasil." Por outro lado, brasileiros estão fornecendo os insumos necessários a esse processamento. "Por isso, o conceito de responsabilidade compartilhada é o que deve ser adotado por todos os atingidos pelo problema".

Falando aos prefeitos e vereadores presentes ao Congresso da Associação Paulista de Municípios, que foi encerrado ontem (01), ele defendeu a realização de um pacto contra as drogas com as prefeituras de todo o País, ação que deverá ser iniciada em junho. Até lá, o governo federal vai formar agentes multiplicadores e concederá bolsas aos indicados pelas cidades. "Essa questão afeta a todos e essa cooperação é básica".

O secretário defendeu ação para conter o narcotráfico e revelou que, quinta-feira (30), retornou de La Paz, com escala em Santa Cruz de La Sierra. "O avião veio lotado e, ao chegar a São Paulo, não houve qualquer fiscalização". Ele admite, porém, que a maior porta de entrada e saída de drogas do País é o porto de Santos e que a fiscalização se torna difícil pelo volume de contêineres ali operados.

Por isso, Mairovich defende a utilização dos serviços de inteligência no combate ao narcotráfico e também a possibilidade de infiltração de policiais junto aos traficantes, como acontece em outros países.

## Fila de espera por transplante vai crescer nos próximos anos

Brasília (AE) - A fila de espera por um transplante de órgão pode crescer nos próximos anos. Atualmente existem 30 mil pessoas aguardando um doador. O alerta é da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), que pretende investir em campanhas de conscientização, treinamentos específicos para os médicos e propor a suspensão de um item da lei de transplante que especifica nos documentos (carteira de habilitação e identidade) um carimbo, com a frase "não sou doador".

Segundo integrantes da associação, só depois dessas mudanças o setor poderá ter esperança. Em 1998, a ABTO realizou uma pesquisa de março a dezembro, em 20 Estados brasileiros, pouco depois da aprovação da Lei 9434 de 1997, que regulamentou o transplante no País. O resultado não animou.

A associação analisou documentos emitidos nesse período em diversas regiões. O objetivo foi verificar quantas pessoas tiveram sua carteira de habilitação ou identidade carimbadas com a frase: "não sou doador". O registro está previsto no parágrafo 1º do artigo 4º da lei, que rege o direito das pessoas que não querem tornar-se doadoras. No caso das que pretendem doar seus órgãos, os documentos são emitidos sem o carimbo.

Segundo o presidente da associação, Henry de Holanda Campos, em muitos Estados pesquisados foram encontrados documentos previamente carimbados, sem a autorização da pessoa. "Isso é um absurdo; se continuarmos nesse ritmo não teremos doadores nos próximos anos".

Em São Paulo, de 1.118.620 documentos emitidos, no período pesquisado, 62% foram carimbados. Em Sergipe, a situação é mais preocupante. Dos 95.693 documentos expedidos, 94% foram marcados com a frase de "não sou doador".

Para tentar reverter esse quadro, Campos pretende encaminhar uma proposta ao governo federal pedindo a suspensão do

parágrafo que obriga a colocação do carimbo nos documentos de identificação para os não doadores.

"Esses documentos são feitos em locais inadequados, sem pessoas capacitadas para explicar a importância em ser um doador".

A proposta da ABTO é que os não doadores procurem um centro especializado para dar essa informação. Segundo Campos, existem 20 centros de Notificação e captação de doação de órgãos em todos os Pais.

Atualmente, o Brasil tem 30 mil pessoas na fila de espera por um órgão. Só de rim, são 16 mil pacientes. "Não podemos fechar os olhos para esses pacientes", alertou.

O cirurgião Walter Pereira, especialista em transplante, aprova a proposta de suspender o carimbo. Para ele, as pessoas

### Médicos querem transformar todo cidadão em doador de órgãos

deveriam tomar essa decisão, depois de receber esclarecimentos sobre o assunto.

A Agência Estado não conseguiu localizar o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), autor do projeto de lei. A assessoria de imprensa do senador informou que ele estava viajando.

Os obstáculos para quem precisa de um órgão no Brasil são inúmeros, garante Campos. Ele disse que a não aceitação das famílias em doar os órgãos de um parente é muito grande.

Outro problema é o desprezo dos médicos, que muitas vezes por falta de conhecimento no setor acabam perdendo o doador. "As vezes, a pessoa tem morte encefálica e pode ser um doador, mas a demora no diagnóstico e a morosidade em outros procedimentos acabam inutilizando os órgãos, os quais poderiam ser aproveitados." Nes-

se caso, os médicos são responsáveis por 40% da perda de doadores, segundo Campos.

Um outra pesquisa realizada pela associação, mostra como esses dois fatores refletem na falta de órgãos. Em São Paulo, por exemplo, foram registradas 1.129 mortes de virtuais doadores. Desses só 260 tiveram seus órgãos doados. "Em 90% dos casos que não aceitaram ou tiveram interferência da família ou faltou empenho médico." Para solucionar esse problema a associação vai investir em campanhas e no treinamento de pessoas, que trabalharão direto com os hospitais.

Apesar dos inúmeros problemas, os médicos não desanimam e esperam um crescimento no número de transplantes esse ano. Essa expectativa parte dos números obtidos no ano passado, quando foi constatado um aumento de 30% de cirurgias, comparado a 97.

Um bom exemplo, é que foram realizadas 109 cirurgias de coração no ano passado, contra 77, em 97. Segundo Campos, o Sistema Nacional de Transplantes (STN), criado em 1998 pelo governo federal, está ajudando a reverter o quadro negativo. Ele garante que com um trabalho de conscientização e a mudança do artigo da lei, o País pode mudar de vez essa situação.

Desde a implantação do sistema, o governo vem destinando uma verba específica para os transplantes. No ano passado, foram R\$ 365 milhões. "Mais de 90% das operações são financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)", argumentou.

Outra medida adotada pelo sistema foi a fila única. Nessa lista, o paciente obedece aos três princípios básicos para obter a cirurgia: tempo na fila, receber um órgão compatível e as condições atuais de saúde do paciente.

"Essa fila foi criada para atender a todos, independente do seu poder aquisitivo; aqui quem tem mais dinheiro tem que aguardar a sua hora com os outros", disse Campos.

Brasília (AE) - O governo já trabalha com a previsão de uma receita menor com o programa de privatização neste ano. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, disse sexta-feira que uma reprogramação estimou para cerca de R\$ 25 bilhões as receitas com a privatização de estatais federais, estaduais, a venda de ações excedentes da Petrobras e as chamadas "sobras" da privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

A previsão anterior, incluída no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), previa uma receita de privatização de R\$ 29,8 bilhões, sendo que R\$ 26,1 bilhões da esfera federal.

Segundo Bier, a nova estimativa já foi considerada na quinta revisão do acordo pela missão do fundo, que deixou o País na semana passada. "O importante é retomar o processo de privatização", disse o secretário.

Ele acrescentou que a agenda prevê a venda, neste ano, de bancos estaduais, como o do Maranhão e de Goiás, que estão em processo bastante avançado, e do Banespa, cujo leilão foi reprogramado para 27 de junho.

Bier não quis comentar um eventual atraso na privatização das empresas do setor elétrico. O secretário admitiu que a venda de estatais federais e estaduais envolve, sempre, negociação

política e jurídica. Lembrou, por exemplo, questões legais já solucionadas pelo governo em relação às liminares que impediam a privatização do Banespa. "Temos de ultrapassar barreiras políticas e jurídicas", disse ele, alertando, no entanto, que estas negociações são normais em um processo de venda de empresas públicas.

Revisão - A revisão das metas trimestrais foi um dos pontos discutidos com a missão do FMI. A proposta de discutir uma modificação nestas metas foi apresentada pelo próprio governo na tentativa de impedir que as metas do segundo e terceiro trimestres fossem "contaminadas" pelo choque de oferta, ocorrido no fim do ano passado, e que passa a ser incorporado no acumulado de 12 meses.

Segundo Bier, o governo entendeu que o comportamento da inflação está sinalizando que não haverá um descumprimento da meta de 7,0% no segundo trimestre. Além disso, também se chegou a conclusão de que apenas um "pequeno desvio" poderá ocorrer no terceiro trimestre, quando a inflação acumulada dos últimos 12 meses poderá se situar um pouco acima dos 6,5% previsto no acordo com o FMI.

"Não vale a pena mexer no critério agora. É melhor explicar um eventual desvio ao FMI", disse Bier. "No segundo trimestre não terá problema. No terceiro trimestre, as projeções indicam que o índice passará a bandinha bem pouquinho", acrescentou, referindo-se à possibilidade da meta variar em um ponto porcentual para cima.

Ele informou também que na quinta revisão do acordo com o FMI, que será analisada pela direção do fundo em meados de maio, a meta de superávit primário de R\$ 29 bilhões em setembro para o setor público passou a ser considerada como critério de desempenho da economia brasileira. Na revisão do final de 1999, somente as metas de superávit primário do primeiro e segundo trimestres eram consideradas como critério de desempenho, o que significa que obrigatoriamente devem ser cumpridas.

Bier explicou que essa modificação foi adotada para evitar que uma nova missão do fundo tivesse que vir ao Brasil em maio, como estava agendado. A missão do fundo que irá fazer a próxima revisão do acordo estará no País somente em junho.

De acordo com Bier, o governo considerou, na quinta revisão do acordo com o FMI, "mais apropriado" reduzir a trajetória do piso das reservas líquidas. Essa redução do piso das reservas internacionais líquidas - o acordo prevê pisos mensais - não deve ser interpretada como uma medida que dará "maior ou menor poder de fogo ao Banco Central" para atuar no mercado de câmbio, advertiu.

Bier, no entanto, não quis informar os novos pisos que serão adotados a partir da aprovação da quinta revisão do acordo com o FMI, prevista para maio. Segundo ele, o mercado deve "parar de ficar preocupado" com pisos e tetos do câmbio. "O mercado está perdendo seu tempo com isto. O câmbio é flutuante" disse.

Crescimento - A última revisão do acordo com o FMI não alterou a previsão de crescimento econômico de 4% este ano, segundo Bier. A estimativa de superávit comercial, no entanto, está sendo revista para US\$ 4 bilhões, contra a previsão inicial de um saldo comercial de US\$ 5 bilhões.

O secretário deixou claro que o governo não fará qualquer alteração na meta de superávit primário de 3,25% do PIB este ano. As metas do acordo para o ano 2000, segundo o secretário, serão discutidas com o fundo a partir do segundo semestre.

Bier afirmou que o resultado das contas externas neste ano independe do fluxo de receitas com a privatização. Ele explicou que os investimentos diretos estrangeiros tem se comportado "de forma bastante positiva", com um significativo ingresso nestes primeiros meses, devendo somar ao fim deste ano cerca de US\$ 26 bilhões. "Pode até ser um pouco mais", disse.

O secretário lembrou que no ano passado os investimentos externos superaram as estimativas do governo e cobriram, com folga, o déficit em conta corrente. Segundo ele, essa expectativa é considerada para este ano, o que compensaria uma eventual frustração de ingresso de recursos externos ao programa de privatização.

Bier comentou que esta situação não envolve qualquer problema, até porque é impossível se saber, a priori, quem serão os compradores das empresas a serem vendidas este ano. O secretário-executivo lembrou que o processo de privatização sempre resulta em um maior investimento privado no País, seja nacional ou estrangeiro. Segundo ele, a participação de empresas estrangeiras na privatização deve ser analisada sob dois aspectos: pode significar um aumento da produção ou a transferência de tecnologia.

**"O importante é retomar logo o processo de privatização"**

lhões, contra a previsão inicial de um saldo comercial de US\$ 5 bilhões.

O secretário deixou claro que o governo não fará qualquer alteração na meta de superávit primário de 3,25% do PIB este ano. As metas do acordo para o ano 2000, segundo o secretário, serão discutidas com o fundo a partir do segundo semestre.

Bier afirmou que o resultado das contas externas neste ano independe do fluxo de receitas com a privatização. Ele explicou que os investimentos diretos estrangeiros tem se comportado "de forma bastante positiva", com um significativo ingresso nestes primeiros meses, devendo somar ao fim deste ano cerca de US\$ 26 bilhões. "Pode até ser um pouco mais", disse.

O secretário lembrou que no ano passado os investimentos externos superaram as estimativas do governo e cobriram, com folga, o déficit em conta corrente. Segundo ele, essa expectativa é considerada para este ano, o que compensaria uma eventual frustração de ingresso de recursos externos ao programa de privatização.

Bier comentou que esta situação não envolve qualquer problema, até porque é impossível se saber, a priori, quem serão os compradores das empresas a serem vendidas este ano. O secretário-executivo lembrou que o processo de privatização sempre resulta em um maior investimento privado no País, seja nacional ou estrangeiro. Segundo ele, a participação de empresas estrangeiras na privatização deve ser analisada sob dois aspectos: pode significar um aumento da produção ou a transferência de tecnologia.

## Vigilância Sanitária fará novos exames em arroz

São Paulo (AE) - O Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde informou que vai realizar, a pedido do Ministério da Saúde, novas análises das marcas de arroz Tio João, Camil e Casabella para determinar se existe contaminação desses produtos por agrotóxicos. A coleta de amostras, que serão analisadas no Instituto Adolfo Lutz, será iniciada na semana que vem nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Arroz dos lotes supostamente contaminados, o especialista Anthony Wong, do Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas, garante que não existe perigo para a saúde. Ele explica que as quantidades do fungicida trifluralina, encontrado no arroz Tio João, e do herbicida folpet, detectado em amostras das marcas Camil e Casabella, são muito pequenas para acarretar qualquer tipo de complicação, mesmo se consumidas diariamente.

As pessoas que consumiram



# Marceneiros são verdadeiros mestres de arte em madeira

(Fotos: Edmah Mary)



Arnaldo Araújo reclama dos juros altos na hora de comprar material para executar suas tarefas

Verdadeiros mestres de arte em madeira em tudo que criam, modificam e reformam, os carpinteiros e marceneiros dizem que ainda não têm o reconhecimento do seu trabalho diante da sociedade.

Muitos deles são idosos, com uma vida profissional cheia de desencantos e dificuldades. Oriundos de famílias pobres e esforçadas. A maioria é desprovida de qualquer grau de instrução educacional, mas a inteligência de criador é ainda o que consegue superar a falta de estudo, levando alguns ao apogeu na profissão.

E o caso de Osmundo Góis de Santana, marceneiro antigo que desde criança cultiva o dom de criar. Filho de pai artesão, não tinha como não possuir esse dom que por cerca de 45 anos fez da vida dele uma trajetória de novidades. "Prefiro escolher o serrote e o martelo, era mais barato para trabalhar. Foi assim que comecei", disse ele.

Decidido a lutar, ele começou cedo. Para dar mais criatividade ao que tinha em mãos, ele utilizava-se de revistas, desenhos próprios rabiscados em qualquer pedaço de papel, televisão, enfim, acompanhava com atenção cada detalhe de um móvel visto nestes locais e adaptava sua prática.

"Fiz de tudo em madeira e sinto-me feliz e realizado sendo o que sou. Hoje tenho minha própria indústria, mas não me restrinjo apenas a uma cadeira atrás de um bureau. Sou marceneiro e continuarei sendo", salientou demonstrando verdadeira paixão pelo ofício.

Avanços - Como Santana, vários outros profissionais da área também sentiram o passar dos anos e seus avanços.

## As pequenas empresas são as que estão passando por maiores dificuldades.

Além de toda a tecnologia avançada em termos de maquinaria, o surgimento acentuado de arquitetos com seus projetos técnicos contribuiu de certa forma para aumentar o interesse por móveis fabricados por pedido, o que vem sendo mantido até hoje, embora sendo preferência de quem possui um poder aquisitivo alto.

Com os móveis tubulares, a procura pelas marcenarias caiu um pouco, mas ainda temos os que preferem pagar um preço alto por uma peça que vai durar a vida inteira, do que comprar móveis de madeira prensada ou de tubos modernos", ressaltou Santana.

Amaldo Araújo é outro profissional antigo. Há 30 anos ingressou no ramo e encontra-se nele até hoje. Admite as dificuldades do setor, mas ainda vê o seu ramo de atividade como uma realização pessoal, apesar de ainda não concretizar seus objetivos materiais.

Proprietário de uma pequena indústria, Amaldo diz que o ofício tem sido sua única fonte de renda, com a qual sustenta família e mais dois funcionários. Para ele, quem ainda lucra mais nessa atividade é o próprio marceneiro, quem realmente põe a mão na madeira e a esculpe com verdadeiro talento. "Ele tem seu salário semanalmente, o proprietário não. Temos responsabilidade dobrada quanto ao pagamento e meios para isso", explicou.

O grande número de encargos sociais aliado a falta de incentivo do próprio governo e ainda os juros altos dos bancos na aquisição de empréstimos para a compra de todo o material necessário são para Amaldo os principais motivos da queda de algumas indústrias de móveis em todo o Estado. "As pequenas empresas são as que estão passando por maiores dificuldades. A maquinária necessária é caríssima, a matéria-prima também", disse.

## HOSPITAIS

# Médico é contra projeto que beneficia os pobres

O presidente da Associação dos Hospitais de Sergipe, Hyder Gurgel, disse ser absurda a possibilidade de os hospitais particulares atenderem conveniados do Sistema Único de Saúde (SUS), para casos de emergência. Segundo Gurgel, as unidades de saúde pública, como o Hospital João Alves Filho, estão devidamente preparadas para atender a demanda de pacientes que vêm não só do interior de Sergipe, como de outros Estados.

A proposta que tomou de surpresa o presidente da associação é proposta dos vereadores de Aracaju. Eles querem a aprovação de um projeto de lei que obrigue os hospitais particulares atenderem os pacientes do SUS, em caso de emergência e também internamento. Até a tarde de sexta-feira, Gurgel não tinha ciência dessa possibilidade. Ao ser informado, disse que não vê condições do processo se concretizar, já que os hospitais particulares, segundo

ele, não estão preparados para atender a demanda do SUS.

O médico esclareceu que para dar atendimento a essas pessoas é preciso uma estrutura a nível do Hospital João Alves Filho. "Essa situação é absurda, os hospitais particulares

**Isso é um absurdo, não estamos vivendo em regime socialista**

além de não terem obrigação de atender a essas pessoas, não tem preparo e condições financeiras para isso", declarou o médico. Ele disse que se não existissem hospitais públicos em condições de atender as pessoas, ou ocorresse uma situação de vida ou morte do paciente seria atendido. Gurgel observou que não pode haver omissão de socorro, porém as pes-

soas devem ser orientadas aos hospitais certos.

Exemplificando, ele disse que seria complicado se todos fossem atendidos no Hospital São Lucas. Do ponto de vista legal o médico não sabe se a proposta esta correta. Ele atendeu que se os vereadores consideram cabível essa possibilidade, que tomem a responsabilidade de conseguir verbas para manter os hospitais estruturados para atender ao SUS.

"Isso é um absurdo, não estamos vivendo em regime socialista, para sermos obrigados a abrir uma propriedade privada sem que ela esteja preparada para a finalidade desejada", disse o médico. Gurgel observou que para isso, a Cirurgia é outra unidade preparada que dá apoio ao João Alves sustentado da demanda do SUS em larga escala. Diante do impasse, o médico disse que essa semana se reunirá com os membros da associação para discutir o projeto e ver a opinião de cada um.

# Profissão esquecida com o tempo

Com as novas possibilidades de compra e pagamento nas lojas do centro da cidade, a procura pelos móveis fabricados a pedido não tem sido boa. A informação partiu de Ginaldo Ribeiro Silva, outro marceneiro antigo no ramo.

De acordo com ele, a produção dos últimos anos caiu bastante e hoje restringe-se apenas para quem ainda aprecia o serviço de boa qualidade.

Além desse fato que vem sendo presenciado conforme a evolução do tempo, outro que vem chamando a atenção dos homens que trabalham a madeira, seja marceneiros ou carpinteiros é o desejo dos jovens que mesmo pobres e sem muito estudo não almejam mais fazerem parte desse grupo de profissionais.

"Em épocas remotas, todos os jovens observavam o ofício, aprendiam e logo queriam ser carpinteiro. Hoje ninguém quer mais", declarou Manoel Lima Filho, carpinteiro há 45 anos.

Para Lima Filho, ser carpinteiro é ter coragem para suportar as dificuldades que hoje já se encontram mais amenas do que quando ingressou no ramo. Conforme explica, vem de uma geração de bisavô, avô e pai carpinteiros e não teve como fugir à regra dentro da família. "Não tive opção. Naquela época, ou trabalhava para ajudar em casa ou contribuía para morrer de fome. Um ou outro ao agradável e resolvi seguir o exemplo do meu pai", ressaltou.

Apesar das dificuldades serem menores hoje em dia e ainda por existir uma grande camada de jovens preferindo outros ramos de profissão, Manoel acredita que ser carpinteiro ou marceneiro ainda é um bom negócio. "O marceneiro trabalha com fabricação de móveis. O carpinteiro com telhados e qualquer tipo de madeira para este fim. Damos duro, mas não somos reconhecidos pelo nosso



Osmundo Góis diz que preferiu escolher serrote e o martelo

trabalho. Quem encomenda nossos serviços nem imagina como são difíceis", disse.

De qualquer forma Lima Filho acredita que a evolução dos tempos dificultou a vida destes profissionais da madeira com seus avanços tecnológicos e com suas várias opções de trabalho, admitindo que se assim continuar, a profissão pode ser ameaçada, sendo sustentada até hoje por conta de alguns clientes que ainda preferem o móvel de madeira maciça. "Um conjunto de Mogno, 6 cadeiras, mesa e buffet hoje fabricado custa em média R\$ 1.500,00. O cliente tem que dar uma parte no pedido e o restante para duas vezes. Nas lojas este valor por uma mercadoria de pouca qualidade é dividido até 12 vezes, exemplificou ele.

Por conta disso, ainda admite que ser carpinteiro hoje em dia é coisa do passado e os que ainda prosseguem é por amor a profissão e dedicação a um dom que poucos têm.

Esperança - Para a alegria desses profissionais, a evolução do tempo que trouxe maiores dificuldades quanto a demanda de pedidos, fez surgir também profissionais que de uma forma ou de outra contribuem para que os

serviços dos marceneiros e carpinteiros possam ser procurados como antes. A estes novos profissionais, os arquitetos, os marceneiros creditam a técnica e os cálculos, mas admitem que a prática ainda é com eles.

Com relação a esse ponto, o marceneiro Genivaldo Bezerra, funcionário de uma indústria da Capital, informou que a produção tem aumentado agora com os constantes pedidos que chegam à fábrica através dos arquitetos. "Eles nos trazem seus projetos, explicam como é o desejo do seu cliente e nos dá o trabalho. Hoje, quase 90% dos pedidos para fabricação de móveis é dessa forma", ressaltou.

Bezerra disse ainda que um pequeno marceneiro como ele recebe um salário de R\$ 530,00 com 9 horas de trabalho e graças ao trabalho do arquiteto que necessita do seu para concluir seu projeto, a sustentação da família continua sendo garantida. "É duro, mas vale a pena. Tem muita gente por aí passando fome e outros que ganham menos do que eu e ainda se matam numa faculdade. Eu nem cheguei perto e não me arrependo disso. Tenho 11 anos de profissão e sou grato", finalizou.



Gurgel desaprova que os hospitais particulares atendam os segurados do Sistema Único de Saúde







Com a credibilidade do Governo do Estado,  
novas indústrias estão chegando.



Êta Sergipe que cresce! E com a força do trabalho do sergipano, nós vamos colocar Sergipe entre os estados que mais se desenvolvem no Nordeste. Com investimentos de mais de 1 bilhão e meio de reais, elas vão gerar milhares de empregos diretos e indiretos. Um dos principais compromissos do nosso governo! Um grande exemplo de confiança nesta terra, é o investimento de mais de 200 milhões de dólares do Grupo Votorantim na CIMESA, que passará a ser, em breve, a segunda maior fábrica de cimento do grupo no Brasil. Éh, sergipanos, também são muitos os incentivos dados pelo governo às pequenas e médias empresas. Por isso, a cada ano, surge um sergipe mais forte. Este Estado mudou para melhor. Afinal, Sergipe tem governo.

QUINA - Concurso 880 - 30/3/2000  
35-38-50-63-71  
MEGA-SENA - Concurso 212 - 25/3/2000  
06-15-29-45-57-59  
SUPERSENA - Concurso 382 - 29/3/2000  
08-11-18-22-35-48// 08-14-22-28-29-33  
LOTOMANIA - Concurso 026 - 25/3/2000  
03-04-05-13-15-19-27-30-32-33-42-46-49-  
51-53-66-78-81-88-92

Esportes

Inclui Variedades

Clássico da crise no Maracanã

Página - 2

Nova campanha de FHC

Página - 3

Martinho traz a África até o Brasil

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 02 E SEGUNDA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.364

REENCONTRO COM A TORCIDA DEPOIS DA CLASSIFICAÇÃO

Sergipe na luta pela reabilitação

Ainda desgastado pela batalha do Serra Dourada o time rubro enfrenta o Olímpico no João Hora

O Sergipe marca esta tarde o reencontro com sua torcida. Desgastado pela batalha no Serra Dourada, mas gratificado pela classificação, a equipe rubra tenta uma vitória contra o Olímpico e consequentemente, a reabilitação na competição.

O time rubro vem de um empate contra o São Cristóvão no último domingo, perdendo dois pontos considerados irrecuperáveis. Hoje contra o Olímpico, o objetivo é não perder pontos, porque aí ficará mais distante dos líderes do seu grupo, Lagartense e Gararu.

Ubirajara Veiga comandou um treino coletivo na sexta-feira, uma recreação na manhã de ontem e deixou a equipe definida. O time está sem problemas. Roney não joga. Foi

liberado para ir a São Paulo resolver problemas particulares. No comando de ataque, está confirmado o retorno de Pedro Costa.

**OLÍMPICO PODE COMPLICAR** - Por outro

**Roney vai a São Paulo resolver problemas na justiça, contra seu ex-club**

lado, o Olímpico é um time que não tem dado sorte na competição, endureceu contra o Lagartense, mas perdeu no final. Largou na frente contra o Gararu, porém, perdeu de virada.

Hoje, o Olímpico quer quebrar essa escrita e conquistar a primeira vitória. Mas o treinador Rocha tem alguns problemas. André e Zominho foram expulsos contra o Gararu e estão fora do jogo. Rocha no apronto da sexta-feira definiu os substitutos.

**SERGIPE X OLÍMPICO**

Local: Estádio João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Mano Sérgio Bancilon. Sergipe: Aloísio, Adeldo, Luisinho, Sidney e Nilson; Rogério, Cristiano, Adilson e Boguito; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga. Olímpico: Gato, Tonhão, Jefferson, Bêgo e Ronaldo; Serafim, Roberto Carlos e Giba; Luciano, Nado e Nivaldo. Técnico: Rocha.



(Foto: Ednaly Mary)

Para colaborar com o time, Nilson mais uma vez vai para o sacrifício, na ala esquerda

BRIGA PELO PODER

Conselho Deliberativo se reúne para definir o futuro do Dragão

O futuro do Confiança será definido nesta terça-feira, em reunião do Conselho Deliberativo, marcada para as 20:00 horas, na sede do clube, no Bairro Industrial.

Segundo informou o presidente daquele órgão, vereador Emanuel Nascimento, -cuja eleição foi bastante contestada- ele não quer ser ponto de discordância dentro do Confiança. Emanuel Nascimento afirmou que não quer ser problema, nem criar dificuldades no clube. "Por isso, submeto meu nome à apreciação da maioria dos conselheiros, para que eles definam e escolham o nome mais indicado para presidir aquele órgão", assim se posicionou o vereador Emanuel Nascimento.

Pelo que se tem conhecimento, o presidente Fernando França vai indicar o nome de José Edson da Silveira, como candidato da situação, na reunião desta terça-feira. A tendência é os dois "baterem cabeça" em uma eleição limpa e democrática.

**PRONTO PARA VENCER** - Hoje, o Confiança enfrenta o Propriá no Estádio João Alves, pelo Campeonato Sergipano. Pimenta tem ainda uma dúvida no ataque entre Bereta e Ronaldo. Nas demais posições, a equipe está confirmada, com o retorno de Eduar-

do à lateral-esquerda. A equipe só será confirmada no vestiário.

No Propriá, o técnico Guto vai tentar a reabilitação, da derrota sofrida para o Ama-

**"Meu nome está à disposição dos conselheiros para que eles escolham o melhor"**

Emanuel Nascimento



O Confiança, que venceu o CSM na última rodada, enfrenta o Propriá

dense. Jogando em casa, com o apoio da torcida, o Propriá pode complicar as coisas para o time proletrário.

**PRÓPRIA X CONFIANÇA**

Local: Estádio João Alves às 15:15 horas. Árbitro: Manoel Leopoldo Filho. Propriá: Sérgio, Chiquinho, Robson, Jussé e Vadinho; Nilson, Luis Carlos, Léo e Dé; Adilson e George. Técnico: Guto. Confiança: Marquinhos, Anderson, Marcelo, Márcio e Eduardo; Fábio Costa, Denilson, Orlando e Eriverto; Bereta (Ronaldo) e Ailton. Técnico: Pimenta.

Coritiba, uma dureza para o Amadense

O líder do grupo B, deixa Tobias Barreto para enfrentar o Coritiba, no Presidente Médici. O Coritiba não venceu na competição e dentro de casa tenta a reabilitação, da goleada sofrida contra o Doreense.

**CORITIBA X AMADENSE**

Local: Estádio Pres. Médici às 16:00 horas. Árbitro: Erivan Pessoa. Coritiba: Neto, Marcelo, Carlos Alberto, Dé e Carlos Clay; Bado, Marquinhos, Euler e Silvano; Laudson e André. Técnico: Ferreira. Amadense: Cabelo, Pinho, Lenilson, Cleverton e Paulinho; Zitinho, Nenê, Nado e Alex; Gilson e Buião. Técnico: Fernando Carioca.

Clássico do sertão hoje em Gararu

Na condição de líder do seu grupo, o Gararu tem a oportunidade de manter essa posição. O time recebe a visita do Doreense, que por sua vez, vem muito bem nos seu grupo e ocupa a vice liderança.

O treinador Manoel Adelman, mesmo jogando fora de casa, acredita na juventude do Doreense, enquanto no Gararu, Zé Antonio conta com o apoio da torcida alvi rubra.

**GARARU X DORENSE**

Local: Estádio João Alves às 15:15 horas. Árbitro: Albino Caetano dos Santos. Gararu: Valdiney, Roberto, João Luis, Lourinho e Nininho; Cabeção, Val, Marcelinho, Têlio e Náo; Gena e Ailton. Técnico: Zé Antonio. Doreense: Batinga, Luciano, Geldo, Vando e Néu; Luizinho, Fabiano, Voley e Lô; Dadá e Wilson. Técnico: Manoel Adelman.

Lagartense defende liderança no primeiro "clássico matuto"

Campeão em arrecadação no atual campeonato, o Estádio Paulo Barreto deve receber um grande público esta tarde, para a partida entre Lagartense e Itabaiana, no primeiro "clássico matuto" do ano.

Será um jogo de muitas estreias, principalmente pelo lado do Itabaiana. No Lagartense, muito embora tenha afirmado que vai apenas observar a equipe, o treinador Maurício Simões estará no banco de reservas. Pelo lado do Itabaiana estão confirmadas as estreias de Reginaldo, Rogério e Laudo. Portanto será um jogo de grandes estreias, com o Itabaiana tentando se reabilitar, da derrota inesperada contra o Gararu.

As equipes já estão defini-

das. O Lagartense não contará com o atacante Jaxis Ney. Costinha será substituído. Alex desistiu de jogar no Itabaiana. Rogério vai para o meio de campo enquanto César Lira recua, para compor a zaga com o Sérgio Paulista.

**LAGARTENSE X ITABAIANA**

Local: Estádio Paulo Barreto às 16:00 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. Lagartense: Milton, Vando, Marcão, Missinho e Junior; Alfe, Alex, Jefferson e Everaldo; João Paulo e Costinha. Técnico: Maurício Simões. Itabaiana: Vituri, Lego, Sérgio Paulista, César Lira e Leandro; Luizão, Rogério, Dunga e Naldinho; Carlinhos e Laudo. Técnico: Roderley Paçolane.

Maruinense pronto para vencer o São Cristóvão

O Maruinense luta para não retornar à Segunda Divisão. Mas está difícil inverter a situação. O time ainda não venceu nas duas rodadas e hoje, em casa, tem a oportunidade de conquistar a primeira vitória, contra o São Cristóvão, que vem de um empate em 1x1 com o Sergipe.

É o jogo mais fraco da rodada e jogando no Vavazão, o Maruinense é favorito, principalmente porque tem duas estreias. Edson e José Prado, es-

tão confirmados no jogo de hoje.

**MARUINENSE X S. CRISTÓVÃO**

Local: Est. Gov. Valadares às 15:15 horas. Árbitro: Francisco de Assis dos Santos. Maruinense: César, Somália, Neto, Márcio e Silvano; Mozart, Clebson, Edson e Val; José Prado e Hercílio. Técnico: Helinho. São Cristóvão: Freitas, Peta, Carioca, Nilson Pedrinhas e Charles; Bosco, Thenner, Toninho e Fabinho; Gilmar e Russinho. Técnico: Vilmar Luz.



Com mais uma boa atuação, Gustavo Kuerten conseguiu o que parecia impossível, derrotou o número 1 do mundo, o norte-americano Andre Agassi, por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/4 e garantiu pela primeira vez na carreira, a classificação para a final do Ericsson Open, um dos cinco mais importantes torneios do planeta. Guga (foto) jogou bem e soube aproveitar um problema físico de Agassi. A final do Ericsson Open será disputada neste domingo diante do vencedor da outra semifinal, Pete Sampras.



O jogo contra o The Strongest, quinta-feira, em La Paz, pela Libertadores da América, é uma das preocupações de Luis Felipe (foto). A altitude de 3.600 metros da capital boliviana é o maior problema da equipe. A delegação deverá viajar na véspera da partida para Santa Cruz de la Sierra, só devendo seguir para La Paz pouco antes da partida. "É uma maneira para tentar evitar ao máximo problemas com a altitude", disse o médico fisiologista do clube, Paulo Zogaib.



O goleiro Ronaldo (foto) pode desfalcar a Portuguesa para o clássico de hoje contra o Santos, na Vila Belmiro. Ele dividiu uma bola com o meia Alexandre e deixou o gramado do CT com dores no joelho direito. Caso o jogador não seja escalado, o técnico Nelsinho Baptista deve optar pelo terceiro goleiro do time, Marcelo Moretto. O reserva imediato, Fabiano recupera-se de uma crise de amígdala e está sem ritmo de jogo.

**Kaiser** A CERVEJA NOTA **10**  
www.kaiser.com.br

## Na grande ÁREA

Armando Nogueira

### Nos braços do Morfeu

Ninguém definiu melhor o jogo Brasil-Colômbia, de Bogotá, do que o jornal esportivo argentino "Olé" que resumiu a partida em breve correspondência com o seguinte título: "Mi querido empate!" É título de tango. Eu, por mim, tive, naquela noite, a sensação de ter descoberto a cura da insônia. Faltavam 15 minutos pro final e eu já ressonava, na poltrona da sala. Quando acordei, já rolava o segundo bloco do jornal da minha querida amiga Lillian Wite fibbe.

Falo, friamente, pensando no espetáculo que me parecem tão monotono quanto uma febril partida de críquete no subúrbio de Londres. As duas seleções como que fizeram uma combinação, por telepatia, nem eu vou a sua área, nem você vem à minha. Claro que há ressalvas a fazer. Wanderley montou a equipe em cima da perna. Prova-o, soberbamente, a escalção de Jardel. Sabe como é? De repente, pinga do alto uma bola na área, o Jardel acerta uma cabeçada gol do Brasil. Mas achei fora de propósito. Jardel é recurso de fim de jogo. Está mais pra coadjuvante que pra protagonista.

Houve, ainda, desfavores que pesaram. O maior deles, sem dúvida, foi a ausência de Rivaldo. O futebol brasileiro, mais que o europeu, não pode prescindir do talento e do individualismo. Um craque como Rivaldo é capaz de salvar uma equipe e um espetáculo, sozinho: ele e a bola. É justamente nesse aspecto que vejo a grande diferença entre a escola europeia e a brasileira: o jogador europeu depende do esquema de jogo, o brasileiro, naturalmente, o craque, só depende da bola.

Entre os fatores incômodos do jogo de Bogotá, deve constar, sem dúvida, a altitude. Por sinal que, dessa vez, ninguém se beneficiou da rarefação do ar, pois, a maioria dos jogadores colombianos joga noutros países, ao nível do mar. Portanto, todos sofreram as mesmas limitações fisiológicas. O fenômeno é demais conhecido: quem vive acima de dois mil metros tem um poder de oxigenação entre 10 e 20 por cento maior. A taxa de glóbulos vermelhos de quem vive nas alturas é bem mais elevada. Quem chega a Bogotá ou a La Paz, sente o déficit de oxigênio até no simples gesto de atravessar uma rua a passos largos. E ninguém se dá conta de outro transtorno fisiológico que é a perda de líquido. Como precisa respirar mais acelerado, o jogador acaba expelindo, na expiração, vapores d'água essenciais à hidratação do corpo.

Por tantas razões, o empate foi uma benção. Mas que deus sono, ah como deus!

**RÁPIDAS E RASTEIRAS**  
Uma coisa surpreende, no bate-boca entre Romário e Edmundo: é o traço de humor que suaviza a maledicência. A tirada de Edmundo, chamando, ironicamente, o outro de príncipe, deu uma certa nobreza à polêmica. Agora, Romário dá o troco, referindo-se a Edmundo como o bobo da cor-

te. Na fábula de realza vascaína, até que pegou bem a sacada de Romário. O perigo de cair o nível é quando o vice-rei resolver entrar em cena com sua grotesca linguagem parlamentar. // // // Aviso do professor De Rose, médico do mais alto conceito olímpico: quebrará a cara o atleta que aparecer em qualquer competição de Sídney "inflado" de mandrolona. O exame anti-doping já conseguiu detectar o tal estereóide em mais de 400 atletas, em todo mundo. Fogo, mesmo, vai ser pegar atleta "infiltrado" de EPO e de hormônio do crescimento. // // // Fiquei todo prosa ao saber que, na cobertura dos Jogos Olímpicos de Sidney, terei a meu lado, em ilustre mesa-redonda, Paula, a diva do basquete e Fernanda Venturini, a estrelíssima do vôlei. Estarei, literalmente, em boas mãos. As duas já estão contratadas pelo Sportv, de cuja equipe terei o prazer de participar, durante os Jogos. // // // Acaba de assumir o conselho do INCAER (Instituto Histórico e Cultural da Aeronáutica) o comandante Rolim, da TAM. Também eu, conselheiro do INCAER, agora, tenho mais chance de conhecer o museu aeronáutico particular do comandante Rolim, que é apaixonado por aviões clássicos. // // // Ai em cima, falei de substâncias dopantes, contidas em suplementos vitamínicos. Pra não cometer vacilo, o nadador Gustavo Borges, legenda da natação brasileira, não toma uma vitamina, sem antes, telefonar pro doutor Eduardo De Rose. // // // A seleção da Argentina começou melhor que todas, a maratona das eliminatórias sulamericanas. Sapcou 4 a 1 no Chile, jogando um futebol mais consistente que brilhante. Tem "punch" a seleção argentina. É bem verdade que jogou em casa. // // // Chegame quase uma centena de emails, felicitando-me pelo sucesso da cirurgia a que fui submetido. Gratíssimo por tanta manifestação de apreço e de ternura. // // // Lullí, que foi minha primeira parceira no Esporte Real, do Sportv, esteve no Brasil, por uma semana. Mora em Miami, onde está produzindo o programa que Fernando Scherer vai apresentar na Globosat. Lullí é uma das belezas mais imperiais que já apareceu na tevê esportiva brasileira. A PSN, novo canal a cabo, convidou-a a trabalhar no vídeo, falando de lá de Miami. Que seja pra já. Quem não tem saudades dos cabelos fofos de Lullí? // // // Phil Jackson, do basquete da NBA, é um dos profissionais que mais admiro no esporte. Tenho lido seus livros, nos quais, ele sempre vai além das táticas. Jackson é um filósofo, de formação zen, com iniciação espiritual no misticismo nativo americano. Pois é com seu poder de persuasão que Phil Jackson tem feito milagres na equipe do Lakers, de Los Angeles. Shaquille O'Neal, estrela da equipe, diz que seu basquete evoluiu muito depois que, por sugestão de Jackson, passou a ler Nietzsche, com quem estaria aprendendo que a vontade de poder eleva o homem à categoria de Super-homem.

## CLÁSSICO DA CRISE

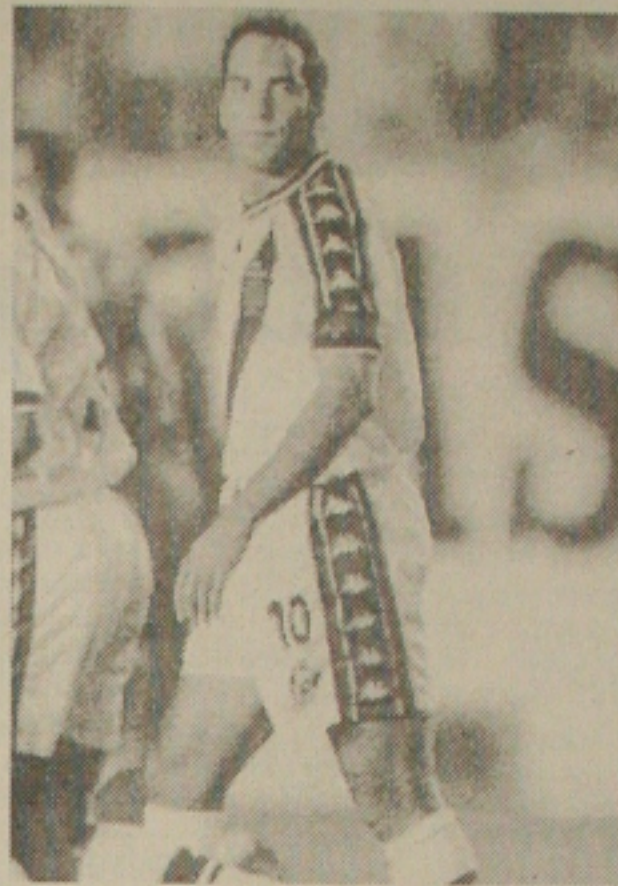
# Vasco defende liderança contra o Tricolor Carioca

Apesar das brigas o Vasco é candidatíssimo ao título

**Rio (AE)** - O clássico entre Vasco e Fluminense, hoje, às 16 horas, no Maracanã, será o confronto de um clube censurado e outro, desesperado. Líder da competição, o time vascoino tem como maior adversário a crise interna causada pela constante troca de farpas entre Romário e Edmundo. Na sexta-feira, o vice-presidente de Futebol, Eurico Miranda, proibiu todos os jogadores de comentarem a briga. Em terceiro no Carioca, o Fluminense precisa de uma vitória para se manter na briga pelo título do primeiro turno.

Um dia depois de Romário declarar "guerra" a Edmundo, Eurico decidiu decretar a lei do silêncio em São Januário. Qualquer um dos dois atacantes será punido com multa caso dê declarações ofensivas em relação ao outro. Os outros jogadores também estão proibidos de falar sobre o assunto. O técnico Abel Braga apoiou a medida, porque, segundo ele, a briga tem apagado a boa campanha do Vasco. "Essa decisão já tinha de ter sido tomada há muito tempo", aprovou.

Segundo o treinador, a desavença dos atacantes tem sido usada para encobrir os maus resultados dos outros times grandes. "Todos os dias esse assunto vem sendo veiculado na imprensa." Abel fez duas modificações na equipe. Após boas atuações nas últimas partidas, Pedrinho garantiu um lugar no time titular. "Ele já estava merecendo porque tem cumprido uma função tática importante", explicou o técnico. Mau-



Edmundo e Romário obrigados a cumprir a lei do silêncio

ro Galvão retorna à equipe no lugar de Torres, dando sequência ao rodízio na zaga estabelecido pela comissão técnica.

Com um elenco inferior, o Fluminense instiga a desavença no adversário para aumentar as suas chances de vitória. "Acho um desrespeito com o clube essas declarações dos dois", provocou o volante Fabrinho. Ele garantiu que não há brigas similares no Tricolor. O meia Roger, no entanto, adota outra tática. Para ele, os jogadores devem

esquecer o que está acontecendo com o adversário. "Temos de pensar só em nós", disse Roger, garantindo ser possível vencer o Vasco, embora reconheça a qualidade dos jogadores do rival. "Eles têm um super elenco, mas não podemos ter medo por causa disso."

Para isso, o técnico Valdir Espinosa pediu forte marcação no meio-de-campo e toques de bolas rápidos nos contra-ataques. Apesar das vaias da torcida no último jogo, o treinador

**"Essa decisão já deveria ter sido tomada há muito tempo."**

Técnico Abel Braga



não fez mudanças na equipe. Roger e Agnaldo sentiram dores musculares durante a semana, mas vão atuar. Criticados pela torcida, Magno Alves e Paulo César foram mantidos na equipe.

**Ficha Técnica: Fluminense** - Zetti, Paulo Cesar, Régis, Luciano e Vanni, Marcão, Fabrinho, Donizete Amorim e Roger, Magno Alves e Agnaldo.

**Técnico** - Valdir Espinosa.  
**Vasco** - Héilton, Paulo Miranda, Odvan, Mauro Galvão e Felipe, Nasa, Amaral, Jorginho e Pedrinho, Edmundo e Romário.  
**Técnico** - Abel Braga.  
**Juiz** - Leo Feldman.  
**Horário** - 16 horas.  
**Local** - Maracanã.

### Sampaio, "um jovem experiente"

**São Paulo (AE)** - César Sampaio não se envergonha de ser o jogador mais velho do time do Palmeiras, que enfrentará o Botafogo, hoje, às 16 horas, no Palestra Itália. Aos 32 anos, completados na sexta-feira, o capitão da equipe garante que vive uma grande fase da carreira. "Sou um jovem experiente", garante o atleta.

O volante gabasse de ter uma condição física excelente, com limiar aeróbico na marca de 16 quilômetros por hora, quase na média do grupo dos atletas do Palmeiras, que corresponde a 14,8. Diante da situação, ele nem faz planos para o fim da carreira. "Esse dia está longe, quero continuar em campo por muito tempo." César Sampaio pede a Deus para que esta temporada seja bem melhor do que a anterior. No ano passado, ele sofreu muitas contusões, a maioria de origem muscular.

O técnico Luiz Felipe Scolari novamente não poderá contar com Alex, Roque Júnior e Basílio, que continuam machucados. Dos três, Basílio poderá ficar à disposição do treinador para o jogo contra o The Strongest, da Bolívia, quinta-feira, em La Paz, pela Taça Libertadores da América. Mas Asprilla, Índio e Tiago Silva, que também não participaram do jogo em Araras, poderão reforçar a equipe neste domingo.

**BOTAFOGO** - Respeitar o Palmeiras, sim, mas temê-lo, não. Essa é a filosofia do técnico do Botafogo, Lula Pereira, para jogar neste domingo, às 16 horas, no Parque Antárctica. O único desfalque é o zagueiro Rogério, que foi suspenso por quatro partidas após a expulsão diante do Guarani, em Campinas.

**Palmeiras:** Marcos, Arce, Argel, Agnaldo e Júnior, César Sampaio, Galeano (Rogério), Asprilla e Pena; Euller e Marcelo Ramos. **Técnico** - Luiz Felipe Scolari. **Botafogo:** Mauricio, Marquinhos, Augusto, Índio e João Marcelo; Lico, Souza, Claudinho Baiano e Paulo César, Jajá e Luciano Ratinho. **Técnico:** Luiz Pereira.

## Botafogo enfrenta o Madureira torcendo pelo tropeço do Vasco

**Rio (AE)** - Vice-líder do Campeonato Carioca, o Botafogo joga contra o Madureira, hoje às 17 horas, em Conselho Galvão, torcendo por um tropeço do Vasco no clássico com o Fluminense. O técnico Joel Santana tenta disfarçar, mas está ansioso para enfrentar o Vasco no próximo fim de semana. Para ele, a partida será uma final antecipada do primeiro turno.

Antes disso, porém, Joel lembrou que o Botafogo precisa vencer o Madureira. "Essa partida é tão importante quanto o jogo contra o Vasco", assegurou. Com 12 pontos, o Botafogo chega a

liderança se vencer os dois confrontos. O Alvinegro tinha começado mal o campeonato, mas se recuperou com três vitórias seguidas, a última por goleada.

Joel garantiu ter encontrado a formação ideal para o Botafogo, embora ressalte que o time ainda tem de melhorar. "Mas estamos começando a adquirir padrão tático", contou. O acerto nas laterais foi um fator decisivo para a subida de produção do time, pois Joel vinha tendo dificuldades para encontrar titulares para as posições. Reginaldo e Misso foram a solução para o problema.

### Lusa quer quebrar o tabu diante do Santos

**São Paulo (AE)** - A Portuguesa de Desportos entra em campo hoje à tarde, diante do Santos, na Vila Belmiro, para quebrar um tabu. Há quatro anos não vence a equipe do litoral paulista. A última vitória ocorreu no Paulista de 1996 por 3 a 2, no Canindé. De lá para cá foram seis derrotas e quatro empates. Mas o técnico Nelsinho Baptista já tem a receita para vencer. "Temos de jogar um primeiro tempo igual ao que realizamos contra o Corinthians e o segundo da mesma forma que fizemos contra o Mogi Mirim", afirma. No entanto, o problema do treinador é que o inverso (primeiro tempo contra o Mogi e segundo contra o Corinthians) se repita. "Não marcamos da forma correta", lembra Nelsinho.

Se a tática der certo, a Portuguesa tem boas chances de vencer. Contra o Corinthians, a Lusa começou bem e em 42 minutos com Marquinhos e Bentinho, fez 2 a 0. Depois disso, a marcação afrouxou e o Corinthians virou por 5 a 2. Contra o Mogi Mirim, a Lusa entrou em campo repetindo os erros que cometeu diante do time do Parque São Jorge e terminou o primeiro tempo perdendo por 1 a 0. No segundo tempo, voltou marcando melhor e conseguiu virar por 2 a 1.

**SANTOS** - A informação de que o Tribunal Superior do Trabalho cassou a liminar que autorizava

a transferência de Rincón do Corinthians para o Santos, polêmica que todo mundo esperava já ter sido resolvida, não abalou o ânimo da equipe de Carlos Alberto Silva, que só pensa na vitória no confronto de hoje, às 16 horas, com a Portuguesa de Desportos, na Vila Belmiro.

A agitação tomou conta do Centro de Treinamento Rei Pelé na tarde de sexta-feira, por conta da decisão do TST, mas não a ponto de influenciar no desempenho dos jogadores que, segundo o técnico, fizeram o melhor coletivo desde que chegou ao clube. O atacante Caio entrou no primeiro tempo, sendo substituído por Robert, no segundo. O placar foi de 3 a 0 para a equipe titular, com dois gols de Dodó e um de Valdir.

"Rincón é uma peça muito importante para a formação do time e, além do mais, é um jogador que tem liderança", completou. Mesmo com todo esse otimismo, o técnico só vai definir a escalção, uma hora antes da partida.

**Santos:** Carlos Germano, Michel, Galvão, Márcio Santos e Dutra; Baiano, Rincón, Valdo e Caio (Robert); Valdir e Dodó. **Técnico** - Carlos Alberto Silva.

**Portuguesa:** Ronaldo (Marcelo Moretto); Denilson, Emerson, Tinho e Vagner; Simão, Sandro Fonseca, Alexandre (Marquinhos) e Evandro; Leandro e Bentinho. **Técnico** - Nelsinho Baptista.

### Internacional hoje estréia no Gaúcho

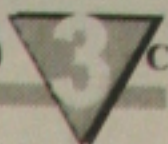
**Porto Alegre (AE)** - O Internacional estréia hoje no octogonal decisivo do Campeonato Gaúcho, recebendo o 15 de Novembro, às 16h, no estádio Beira-Rio. O técnico do Inter, Zé Mário, deve manter a equipe dos últimos treinos. Os principais ausentes serão o atacante Elivelton e o centroavante Rodrigo, ambos machucados. O volante Carlinhos, ex-Portuguesa, lesionou-se e é dúvida. Se ele não puder jogar, Zé Mário usará Enrico ou Claiton no seu lugar.

O 15 de Novembro, de Campo Bom, é uma equipe sem maior tradição no Campeonato Gaúcho, mas fez uma boa campanha na fase classificatória e ganhou sua vaga, enquanto clubes mais conhecidos, casos do Pelotas e do Inter (de Santa Maria), fracassaram.

A exemplo de Grêmio e Juventude, o Inter ingressou já na segunda fase da competição, para enfrentar os cinco clubes que superaram a etapa classificatória: Passo Fundo, Caxias, Santa Cruz, Esportivo e 15 de Novembro.

A outra partida do domingo será Caxias x Passo Fundo. O octogonal começou na quinta-feira (30), em Santa Cruz do Sul, quando Santa Cruz e Juventude empataram em 0x0.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E\_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



● FHC quer mesmo terceiro mandato ● Malan 2002 pode ser a solução do Planalto ● Centrais sindicais querem virar a mesa ● Quem quer pagar US\$ 1 bilhão pela Rede Bandeirantes ● A moda da siesta aumenta ● Arcebispo de São Paulo quer recolher o Padre Marcelo Rossi ● Ciro pode virar vice de Tasso ● O arrependimento de Bernardo Cabral ●

**FHC começa nova campanha: quer ficar**

● Nas últimas semanas, o Notebook vem publicando uma série de notas que revelam que o Presidente Fernando Henrique Cardoso está, de novo, em campanha. Ele quer permanecer no poder a partir de 2002, se bem que num novo posto, o de primeiro-ministro. E para tanto, deve começar a destruir algumas candidaturas. Já começou a primeira delas, para valer, e a de José Serra que, malgrado tenha sido apontado, em pesquisa feita pelo próprio Planalto, como o mais popular ministro de FHC, dedica ao Chefe do Governo em reuniões com amigos, as mais impubescíveis pa-

lavões. A distância entre FHC e Tasso Jereissatti já é distante e Paulo Renato mereceu de FHC, na revista Época, a seguinte definição: "Político que não passou pelo Congresso sofre, não sabe das coisas".

● Agora, a nova edição da revista Carta Capital dedica uma grande matéria, confirmando todas as notas antecipadas pelo Notebook e acrescentando sua análise e lembrando que, quando Sérgio Motta disse que "vimos para ficar 20 anos no Poder", não estava brincando. A revista chega até a publicar frases recentes de FHC. Uma delas: "Eu quero mais. Isso aqui é muito bom" ou

"O Poder é ótimo, a única coisa ruim é acordar cedo". E o plano para instalação do parlamentarismo está em marcha e até o presidente-cialista Marco Maciel aderiu, ao iniciar sua pregação pela reforma política.

● Novas metas: encolher ACM (uma parte, ele já conseguiu no imbróglio Nicéa), solidificar um bloco PSDB/PTB e depois, mais o PMDB, deixar Itamar Franco isolado e contar com o apoio total da Globo e do SBT. Para quem duvida, reinstalou-se na Câmara, com muita discricção, a comissão que tratará do parlamentarismo. Mas, começa-ra a se mexer só no final do ano.

**Ruptura**

● Não será surpresa se o Governador Tasso Jereissatti, cansado do andar da carruagem do Planalto e magoado com FHC, acabar saindo do PSDB e entrando para o PPS, com grande alarde. Se acontecer, Ciro Gomes abre mão de sua candidatura e apoia Tasso em 2002. Resta saber se Tasso mantenha, nas pesquisas, os percentuais que vêm sendo apresentados por Ciro.

**Virando a mesa**

● As centrais sindicais brasileiras, que foram perdendo cada vez sua força, tentarão usar o 1º de Maio para uma reviravolta no quadro nacional, batendo em duas teclas básicas: o Brasil "está sendo vendido aos estrangeiros" e o "desemprego e o maior da história do País". Ninguém aposta para valer em algum resultado, nem mesmo Paulinho Pereira da Silva, da Força Sindical, que está organizando uma super-manifestação numa grande área, em Santana, para a qual pretende atrair um milhão de pessoas. A CUT ainda não sabe o que faz e a Social Democracia Sindical, de Almeida, ex-Força Sindical (e a maior em volume de sindicatos filiados) está perdido. Paulinho está apostando tudo: imprimiu 3 milhões de cupons e vai sortear cinco apartamentos, dez automóveis e 100 outros prêmios, de geladeiras a computadores.

**Requião 2002**

● Dependendo das últimas negociações entre Leonel Brizola e o Senador Roberto Requião, o paranaense pode se transferir para o PDT, virar presidente nacional do partido e se candidatar à Presidência da República em 2002. Requião hoje e do PMDB mas no Paraná, praticamente, e o comandante das forças do PDT.

**Siesta na moda**

● O hábito mexicano (e espanhol e italiano um pouco também) de fazer um pequeno cochilo após o almoço, para restaurar energias, acaba de ganhar uma página do Financial Times, onde o respeitado jornal garante que a siesta começa a ser adotada até mesmo no circuito das multinacionais americanas e europeias. Os especialistas chegam a recomendar aos executivos que façam um cochilo em suas próprias mesas, levando em conta que eles, no geral, não dormem o suficiente. No Japão, onde executivos dormem habitualmente na ida e na volta do trabalho nos trens ou metrô, a nova moda certamente não colará.

**Amigo do SBT**

● Se as relações com a Rede Globo já são mais do que íntimas, com apoio do BNDES, mais o maior volume de publicidade do Governo sempre recebido em meio a toda mídia nacional, o Planalto tem um novo argumento para transformar Silvio Santos no "amigo número 2". O SBT não quer ver aprovada a Lei Postal como esta hoje. A lei permite aos Correios o lançamento de títulos de capitalização, concorrência que faria minguar a super-mina de Silvio Santos, ou seja, a Tele Sena.

● ● ●  
E só uma questão de canetar ou não canetar.

**Desiludido**

● O presidente da Força Sindical, Paulinho Pereira da Silva, apoiou a reeleição de Fernando Henrique Cardoso e a de Mario Covas. Até contra a vontade de Luis Antonio de Medeiros, que apoiava Maluf. Agora, Paulinho está desiludido: todas suas propostas de governo para FHC e Covas ficaram engavetadas. Nem fala mais com FHC: não vê razão para isso. Sente-se usado. O Ministro Francisco Dornelles tenta convencê-lo a visitar o Presidente e Paulinho desconversa: "Para quê?"

**Arrependimento**

● Relator da Constituição de 1988, o Senador Bernardo Cabral declarou-se "amargamente arrependido" por ter incluído as medidas provisórias no texto constitucional. Agora, até se penitencia: é o mais entusiasmado por acabar com elas. O que mais irrita Cabral, advogado por formação (foi Ministro da Justiça) é que ele encontra inconstitucionalidade em metade das MPs enviadas pelo Planalto ao Congresso, o que cria, no efeito-cascata, uma avalanche de liminares e processos na área do Judiciário.

**A novela Nicéa**

● Nicéa Camargo, a nova estrela global, vai aumentando seus disparos e em todas as direções: agora, mais carga em direção ao vice Régis de Oliveira, que é desembargador aposentado, enquanto ele, procurando ficar de baixo dos holofotes, faz uma peregrinação por programas de TV populares. Na pior das hipóteses, Régis quer se candidatar a vereador nas próximas eleições. E uma surpresa que ela guarda envolve também o vereador José Eduardo Cardoso: é um dossiê com dados de supostas irregularidades envolvendo os tempos em que Cardoso era secretário da então prefeita Luiza Erundina. Pode surpreender mais ainda mas Nicéa quer tentar provar de todos - sem exceção - estão ligados a algum esquema de corrupção.

**Excesso**

● D. Claudio Hummes, arcebispo de São Paulo, conservador mas com uma boa passagem pelo ABC, está disposto a encolher os vãos televisivos do Padre Marcelo Rossi. A diocese não recebe nada da fábrica de souvenirs, terços, medalhinhas e santinhos que a empresa do padre (em nome de sua mãe e tia) fatura. Agora, D. Claudio Hummes está mais bravo ainda porque soube que o padre presenteou o pai com uma BMW.

**Antes, o cabo**

● O que os analistas desse mercado de comunicação andam estranhando e que ninguém vem dando (especialmente as grandes agências de propaganda) a devida importância ao canal por assinatura, a cabo ou via satélite. Hoje, nos Estados Unidos, quatro grandes redes, no horário nobre, disputam uma fatia de telespectadores menor do que 20%. O resto é totalmente pulverizado na televisão por assinatura. Em Miami, uma família paga US\$ 18 por mês e tem à sua disposição mais de 100 emissoras de televisão. Resumindo a ópera: antes de se preocuparem com o advento dos super-provedores, grandes redes deveriam estar aguardando o salto da TV por assinatura, que será inevitável. Neste início de ano, a proporção de venda no Brasil é de um computador para cada dois televisores. Fora o rádio que, nos últimos dez anos, deu uma virada e tanto nos Estados Unidos

**Giba Um**  
**NOTEBOOK**

**O homem é Malan**

● Outra informação dada em primeira mão pelo Notebook está integrada ao esquema que visa levar FHC a um terceiro mandato, só que na cadeira de primeiro-ministro: o candidato em 2002 será Pedro Malan. A campanha seria feita da mais simples maneira: para enfrentar Ciro e Lula, só Fernando Henrique. Então, vão Malan e FHC à televisão, aos palanques, garantindo que a recuperação do País só acontecerá com mais tempo de permanência do grupo atual. Malan ganha elogios porque conseguiu segurar a inflação, tocar uma segunda etapa do Plano Real e tudo com mão forte de FHC que continuaria a seu lado em mais quatro anos. A Malan caberia a repetição da tecla: "Você vota em Pedro Malan mas está levando FHC ao posto de primeiro-ministro. E como votar nele. Euerei presidente só com Fernando Henrique do meu lado".

**Também quer**

● José Genoíno, o deputado federal mais votado do País e considerado um dos lúcidos do PT, acha que a candidatura Lula será, de novo, um naufrágio. Há uma corrente no PT que acredita que o lançamento de seu nome poderia ganhar mais fôlego. Mas, Genoíno quer o Governo de São Paulo. A novidade é que Marta acha que, se for eleita prefeita, será "uma candidatura automática" a governadora. E aí, o mando, Luis Eduardo Suplicy, entrou na dança: acha que poderá ser a "verdadeira opção do PT" à Presidência em 2002.

**In e Out**

● **In** - Para o outono que está aí (para elas): cores vivas e contrastantes.  
● **Out** - Para o outono que está aí (para elas): nada de ton sur ton e menos ainda cores tristes.

**Quem quer comprar emissoras de TV**

● As principais redes de televisão do País estão preocupadas com a "bulha" (uma verdadeira febre que, nos Estados Unidos, já recuou e prejudicou para valer os pequenos investidores) dos super-provedores, imaginando que poderá afetá-las em audiência e faturamento. Estão enxergando fantasmas por enquanto porque as agências que cuidam das maiores contas de publicidade do Brasil até agora não definiram, para valer, quanto poderão investir nos portais: hoje, o volume não chega a 1% em relação ao volume gasto no ano passado em toda espécie de mídia. Além disso, as cúpulas das redes não estão habituadas com o avanço da Internet. Esquecem-se mesmo que todos os grandes passos dos super-provedores (pagos ou gratuitos) só conseguem ser anunciados ao grande público através da mídia tradicional. No duro mesmo, as redes não andam satisfeitas (nem um pouco) com o faturamento do primeiro trimestre do ano.

● Agora, a Rede Bandeirantes começa a ser namorada pelos bancos Garantia e Opportunity, num projeto envolvendo na outra ponta a iG, pilotada por Nizan Guanaes. Fala-se até em US\$ 1 bilhão. Os herdeiros de João Saad podem negar mas há auditores, hoje, lá dentro, fazendo o devido lançamento. O Planalto gostaria de ver a operação realizada. Seria a terceira rede pró-parlamentarismo.

● Já Silvio Santos andou sendo sondado pelo grupo Time Warner, pela segunda vez. E de novo, disse que a atual legislação ainda não permite estrangeiros na mídia (no Congresso, tem-se como certa a aprovação da emenda, em pouco tempo). A CNT vem trabalhando para operar, nacionalmente, sem a dependência da TV Gazeta, em São Paulo: é coisa para menos de 60 dias. E o alto tucanato tem muita simpatia pela organização de José Carlos Martinez.



**Mistura fina**

● Atacado durante seu governo e depois que deixou o Palácio dos Bandeirantes pelo jornal, o deputado Luiz Antonio Fleury Filho acaba de ser incluído pela Folha de S. Paulo na lista dos parlamentares mais atuantes de Brasília. Agora, acaba de ser eleito presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal. Missão: acompanhar empresas privadas no cumprimento de seus compromissos, como tarifas de energia, preço dos combustíveis e metas de produção da Petrobras.

● Ainda distante, os jornais europeus já fazem as primeiras estimativas de quanto poderão custar os ingressos para a final da Copa do Mundo de 2002 no Japão. O Financial Times acredita que poderão custar até 85 mil ienes, ou seja, cerca de US\$ 800.

● O Governador Joaquim Roriz (DF) acaba de afastar a delegada Debora Menezes, titular da Delegacia da Mulher. Ela se queixa de "perseguição política" mas é acusada de desviar R\$ 40 mil doados pelo empresário João Carlos Di Genio (Objetivo) para a confecção de uma cartilha de orientação às mulheres vítimas de violência. A delegada usou o dinheiro para fazer uma plástica, emagrecer num spa e fazer uma viagem internacional. O problema é que homens da Corregedoria da Polícia Civil acabaram fotografando todos os lances.

● A Nova Dutra (capital da Andrade Gutierrez e da Camargo Corrêa) vai criar mais um pedaço na Via Dutra, perto de São Paulo e que não consta do contrato de concessão. Será entre Jacareí e Guararema.

● Além de todas as trombadas financeiras que vem levando (só no Brasil), a Ford está enfrentando mais prejuízos na área de exportação de veículos. Hoje, a ope-

ração é totalmente administrada pela montadora.

● Mercosul - O ex-ministro Mailson da Nobrega, consultor - de vez em quando - do próprio FHC, acredita que mais cedo do que se imagina Chile e Bolívia irão aderir ao Mercosul.

● À essas alturas do campeonato do imbróglio Nicéa, pouca gente se lembra do outro lado de Rubens Approbato Machado, presidente da OAB: ele é vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, cujo presidente é o sempre discutido Eduardo Farah.

● Até a Mangueira está se profissionalizando: contratou o carnavalesco Max Lopes e mais o passe de um dos principais executivos do complexo Brasil Veículos/Brasil Saúde, controlado pelo BB, Edson Marcos de Andrade, que será gerente-administrativo. Todos os demais integrantes do corpo executivo estão sendo selecionado por uma empresa de RH.

● Os procuradores estão terminando novo documento para investir, judicialmente, contra o Prefeito Celso Pitta: vão ressuscitar a visita à França, no começo do mandato, supostamente às custas da Lyonnaise des Eaux. E querem arrolar no embalo também o empresário Naji Nahas que, aliás, é o mais tranquilo nessa história.

● Quem imagina que ACM, ao qual a Globo literalmente virou as costas, vá permanecer quieto, ainda mais porque Marco Maciel e Jorge Bornhausen, no imbróglio Nicéa, sequer lhe telefonaram para um apoio ao colega de partido, não perde por esperar. Quem conhece ACM de perto, sabe que "bom cabrito, ele não berrou". Está esperando e preparando a vez.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@az.com.br

Gilberto Di Piero

**BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA**  
NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR  
RUA PARAÍBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS  
ARACAJU - SERGIPE - BRASIL  
CEP 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09  
IE.: 27.080.029-8  
**TELEFONE: (0XX) 79-241-4292**

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico  
O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO  
Planos: Empresarial e Individual  
\* Coberturas sem carência  
\* Urgência final de semana e feriados  
\* Mais de 120 odontólogos credenciados  
\* Atendimento com hora marcada  
\* Descontos em clínicas médicas  
\* Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.  
Informações: 211-2145/224-6610

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."  
**M**  
**Manager Clipping**  
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo  
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

MÚSICA

# Martinho traz a África ao Brasil

O CD tem a participação especial da cantora moçambicana Astra Harris e Zeca Baleiro

## Drama traz para a tela Meryl Streep

Começa como um filme de terror. Meryl Streep, os cabelos desgrenhados, gritando com os filhos e os carregadores da mudança, expressa na tela o desequilíbrio da mulher que acaba de perder o marido para outra. Parece perfeito para um filme de Wes Craven, cineasta cujo currículo aponta para grandes sucessos do cinema de terror. Iniciou a série "A Hora do Pesadelo", fez "Pânico" (1, 2 e 3). Logo em seguida, "Música do Coração" muda o tom e o estilo. Craven aderiu ao drama lacrimoso. Vai ser difícil ver "Música do Coração" até o fim sem verter copiosas lágrimas.

Mais um filme para chorar no Oscar 2000. O melhor de "Música do Coração" é a presença de Meryl Streep. Com sua excelência, Meryl de certa forma banalizou o conceito de boa interpretação e até a indicação para o prêmio da academia. Mas até Meryl Streep consegue superar-se. Em "Música do Coração", ela oferece sua interpretação mais impecável dos últimos tempos e, desta vez, sem sotaque algum. E pensar que Craven, inicialmente, quase fez o filme com Madonna. Não seria a mesma coisa, com certeza. É uma história real. Quer dizer, uma história real contada por Hollywood, o que significa que "Música do Coração" ficcionaliza a experiência de Roberta Guaspari para retirar dela o seu aspecto mais edificante.

Uma mulher dá a volta por cima, supera os próprios limites e cria um projeto vitorioso para sua vida - um projeto que também é comunitário. No princípio, é uma mulher assustada, que teme assumir as rédeas da própria vida, depois de anos vivendo à sombra do marido. Não por acaso, o filme começa com uma mudança. A mudança de casa será acompanhada pela mudança de vida. Impulsionada por um amigo que logo vira namorado, mas não tem estrutura para acompanhá-la (Aidan Quinn), Roberta vai trabalhar numa escola barra-pesada de Nova York. Sua especialidade é o violino e ela vai dar aulas de iniciação musical para crianças carentes.

Para isso, precisa vencer todo tipo de preconceito. Do coordenador do departamento ao dos pais de algumas das crianças. A mãe de uma delas não vê utilidade em ensinar para o filho afro-americano a grande música dos brancos. Sem música, você já viu esse filme várias vezes. A história do professor (ou professora) que luta para colocar alunos relapsos nos eixos é um tema tradicional de Hollywood. Glenn Ford (em Sementes da Violência), de Richard Brooks), Sidney Poitier (em Ao Mestre com Carinho, de James Clavell), Sandy Dennis (em Subindo por onde Se Desce, de Robert Mulligan), todos seguiram essa trilha. Até Michelle Pfeiffer arriscou-se no gênero em "Mentes Perigosas". A novidade aqui é a música.

## Revista homenageia Gilberto Freyre nos 100 anos do escritor

Para comemorar os 100 anos de nascimento do autor de Casa-grande & Senzala, a obra de Gilberto Freyre é o tema de destaque da edição de março da Cult - Revista Brasileira de Literatura que está nas bancas. A revista publica uma matéria especial sobre o sociólogo pernambucano assinado por Stelio Marras e dois artigos de Antônio Dimas, um especialmente voltado a uma poesia de Freyre dedicada a cidade de Salvador, "Bahia de todos os santos e de quase todos os peccados", de 1927; e outro sobre as cartas de Gilberto Freyre destinadas a Fernando Azevedo, durante os

anos 30. Completam o dossiê Gilberto Freyre, um comentário biográfico desenvolvido por Cláudia Cavalcanti, e a contribuição do autor para a leitura da história no Brasil e a articulação das noções de região e tradição ao repertório do movimento modernista, texto desenvolvido por João Alexandre Barbosa.

A revista traz ainda, entre outros assuntos, entrevista com o poeta e ensaísta Mário Chamie e dois contos inéditos de J. Guinsburg, crítico literário, editor e professor de estética teatral da Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo.

## REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

A Taylor do Brasil, com seus 25 anos de tradição em importação, atuando no ramo de máquinas de sorvete, equipamentos para fast food e restaurantes, oferece excelente oportunidade para empresas de representação comercial. Entre em contato com o Sr. Carlos pelo F: (0xx11) 7201-3995, Fax: (0xx11) 7201-3772, ou ainda pelo e-mail: taylor@netpoint.com.br

## TRABALHO URGENTE (380 Vagas) \*\*\* "Não é vendas"

Seja AGENTE PROGRAMADO em sua cidade. Ambos os sexos, de qualquer nível escolar, e idade. Serviço fácil e prático. "home work" (ensinamos o serviço), c. m ganho até R\$ 960,00 mensais ou mais trabalhando em sua casa, nas horas vagas. Para receber informações gratuitas envie hoje o seu nome e endereço completo, com este anúncio para:

CRITIVA IMP. EXP. & COMERCIAL LTDA.  
R.: ANDRÉ VELONE, 322 CAIXA POSTAL 709  
CEP: 14001-970 PABX: 0XX16-618-5200  
FAX: 0XX16-627-5423 RIBEIRÃO PRETO-SP  
(oferecemos treinamento remunerado)

Home page.: [www.raizesdoamazonas.com.br/critiva](http://www.raizesdoamazonas.com.br/critiva)

AMY IRVING ANTONIO FAGUNDES

A DIFERENÇA ENTRE AMOR E LOVE.

**Bossa Nova**

Uma comédia romântica de Bruno Barreto.

HOJE NOS CINEMAS

12 ANOS

## Programação CINEMARK

| SALAS | FILME/CENSURA                      | HORÁRIOS                              |
|-------|------------------------------------|---------------------------------------|
| 1     | O Pequeno Stuart Little (livre)    | 12h00/14h20/16h50                     |
| 1     | Matrix (12 anos)                   | 19h00/22h00                           |
| 2     | Até que a fuga os separe (12 anos) | 10h40/14h00/16h30/19h10 /21h35        |
| 3     | Castelo Ra Tim Bum (livre)         | 10h55                                 |
| 3     | A Espera de Um Milagre (14 anos)   | 13h40/18h00/21h50                     |
| 4     | Beleza Americana (14 anos)         | 10h50/13h30/16h10/18h50/21h30/* 24h15 |
| 5     | Inferno (12 anos)                  | 10h30/13h00/15h40/18h10/20h40/* 23h20 |
| 6     | Música do Coração (livre)          | 10h35/13h15/15h50/18h25/21h10         |
| 7     | Ecos do Além (14 anos)             | 11h00/13h45/16h20/18h30/21h20/*23h50  |
| 8     | Hurricane, O Furacão (14 anos)     | 15h00/21h00                           |
| 8     | Regras da Vida (14 anos)           | 12h10/18h15                           |
| 9     | Bossa Nova (12 anos)               | 10h45/13h20/16h05/18h40/20h55/*23h30  |

(\*) Estas Sessões só serão exibidas sexta e sábado.

Um quinteto de metais faz a introdução da primeira faixa, um samba gingado que, naquele momento, ganha cores de gafeira. A faixa é "Lusofonia". Um hino à expressão de origem portuguesa, mas não só. Um samba-enredo prototípico, com letra de Elton Medeiros, que faz o elogio das "nações irmãs que preservaram os sons e a cultura de raiz" e que propõe a lusofonia na diplomacia universal.

É a primeira faixa do disco "Lusofonia", concretização de um antigo sonho de Martinho da Vila. O lançamento, pela Sony Music, deve ocorrer no início do mês que vem.

Lusofonia, o projeto, vai assim explicado pelo autor: "Não é somente a adoção do idioma português como linguagem de cultura. É a ação de solidário intercâmbio cultural entre os povos lusoparlantes e também a filosofia de interligação afetiva entre os lusófonos. Lusofonia é quem está identificado com a lusofonia. Eu me sinto assim, mas não gravei esse CD com intenção prioritária de fazer política cultural."

Esse é um trecho do texto que Martinho escreveu para a contracapa do disco. Continua: "Sonho com esse disco faz muito tempo, levei mais de dois anos na elaboração e, portanto, não é um trabalho feito especialmente para as comemorações dos 500 anos de Brasil. É apenas um CD de carreira feito para tocar no rádio e fazer o povo dançar e cantar com ancestral emoção."

Vai tocar no rádio e fazer o povo dançar e cantar. "Lusofonia" é uma delícia. É, longe, o melhor disco de Martinho dos últimos tempos. E é seu projeto mais ambicioso e abrangente. Ao longo das andanças pelo mundo, o compositor foi conhecendo (e guardando) temas musicais e ritmos de Angola, Cabo Verde, Gui-

né Bissau, São Tomé, Príncipe, Moçambique - antigas colônias africanas da África; somou-se uma música em homenagem ao Timor Leste, peça que Martinho compôs, com Rildo Hora, há algum tempo, e que considerou ideal para fechar o CD.

Martinho traduziu as letras para nosso português coloquial, próprio do samba, e conta, no disco, com a participação do grupo Tabanka Djaz, um sexteto originário da Guiné Bissau. A música chama-se "Tira Mão da Minha Xuxa", e Martinho usa, como música incidental, um

Martinho traduziu a letra para o português coloquial, próprio do samba e conta, no disco com a participação do grupo Tabanka Djaz, um sexteto originário da Guiné Bissau.

tema folclórico da Guiné, "Dona Mariana". Não é um samba parece mais próxima da música caribenha - mas vira samba, em determinado momento. "Xuxa" é chupeta de criança, do dialeto da Guiné Bissau. O resultado é malicioso, sem ser grosseiro.

Há outro número de lá: "Bacu", de Luis Cabral, Juvenal Cabral, Jânio Barbosa e Carlos Barbosa - a palavra que dá título à moda corresponde a expressão amizade colonial. De Moçambique, Martinho trouxe "Vamos Cultivar", uma espécie de canto de trabalho que fala de plantação - de milho, feijão, pimenta, gergelim. A participação especial, aqui, é da cantora moçambicana Astra Harris. Já "Carambola", de João Seria, apresentada em versão de Martinho, vem de São Tomé e Príncipe. Explica o texto de apresentação do disco que a música era do repertório de um grupo chamado África Negra - imagina-se que tenha sido desfeito "Carambola" e não so fruta, mas

também moça bonita e sapeca.

Outro convidado do disco é Zeca Baleiro, que canta, toca violão, escreveu arranjo e rege o grupo em "Salve a Mulatada Brasileira", de Martinho. A letra faz o elogio da miscigenação ("Eu não sou branquinho nem pretinho/ A minha dona é moreninha/ E tenho muitos mulatinhos") e cita José do Patrocínio, Aleijadinho, Machado de Assis, Moçambique, Duas Barras - terra de Martinho, no interior do Estado do Rio - Rio de Janeiro, Olinda, Diamantina, Cabinda, Dili (no Timor Leste). Martinho explica que ouviu Zeca Baleiro cantar sua "Disritmia" e ficou impressionado. O trabalho deles dois resultou numa das melhores faixas do disco.

Outras peças do repertório: "Hino da Madrugada", do angolano Don Kikas, que faz participação especial. A versão, como todas, é de Martinho. "Dança Mãe Mi Criola", de Toy Vieira, de Cabo Verde, também de Cabo Verde. "Nutridinha do Sal", de J. Gonçalves Gregório, com participação especial da local Celina Pereira.

Curiosidade são sambas - ou adaptações para samba - de Portugal. "Lisboa, Menina e Moça", de J. Pessoa, Ary dos Santos, Paulo de Carvalho e Fernando Travaços Tordo (número de autores digno de samba-enredo) e "O Homem das Castanhas", de Ary dos Santos e Paulo de Carvalho. E, são nomes desconhecidos por aqui, infelizmente.

Vale destacar o lindo enredo "Vasco da Gama", de Martinho e Nei Lopes, letra admirável para melodia rica e saborosa (e grande arranjo de João de Aquino). Mart'nália, filha de Martinho, canta um trecho e faz lembrar uma Elza Soares mais contida, o que é boa medida. Enfim, "Lusofonia" viaja do Brasil para a África e retorna a bordo da caravela de Vasco da Gama, trazendo-nos de volta o velho e melhor Martinho da Vila.

SODRÉ SANTORO Leiloeiro Oficial e Rural

INTERNET: <http://www.ssol.com.br>

**LEILÃO** BankBoston

**GALPÃO COM 2.127 M2 - ÁREA DE TERRENO: 2.244 M2**

**Dia: 07 de abril de 2000 - 6ª feira às 10:00 horas**

**Local: Marginal da Via Dutra, Km 224 - Guarulhos - SP**

**NOSSA SENHORA DO SOCORRO: GALPÃO. (B) Rodovia BR-101. A. terr.: 2.244 m2. A. constr.: 2.127 m2. Matr.: SRI local - OBS: As chaves do imóvel encontram-se no setor de segurança. Tel: (0xx11) 3118-5602 - Lance mínimo: R\$ 200.000,00 - VISITAS: MARCAR DIA E HORA COM O LEILOEIRO**

**FORMA DE PAGAMENTO: 3 VEZES SEM JUROS, mais 5% (cinco por cento) do valor da arrematação ao leiloeiro a título de comissão - SERÃO ACEITOS LANCES VIA FAX, CONSTANDO NOME, ENDEREÇO, RG/INSC. ESTADUAL, CPF/CGC E TELEFONE ATÉ 24 HORAS ANTES DO LEILÃO**

Maiores inf's. pelos Tels.: (0xx11) 6464.6442/6537 - Telefax: (0xx11) 6464.6541

LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO - Leiloeiro Oficial - JUCESP Nº 192

# Linha Boti

Fragâncias mágicas para um público mais do que exigente.

Água de Colônia Boti Menina  
Água de Colônia Boti Menino  
R\$ 21,00

Sabonete Líquido Boti - R\$ 12,50  
Sabonete Caixa c/2 - R\$ 6,50

Shampoo Boti - R\$ 10,75  
Desembaraçante Boti - R\$ 11,50  
Estojo Completo - R\$ 49,75.